Porto.
Porto
Ambiente

Relatório de Execução Orçamental

Em 30 de junho de 2026



Porto Ambiente . junho 2026

Índice

01. Preâmbulo 04

02. Mensagem do Conselho de Administração 08

03. Governança 14

3.1 Objeto social e estrutura de capital 16
3.2 Fontes de receita 18
3.3 Orientações estratégicas 19
3.4 Órgãos sociais 20

04. Análise Operacional da Atividade no Período 22

4.1 Gestão dos Resíduos Urbanos 24
4.2. Limpeza do Espaço Público 44
4.3 Pacto do Porto para o Clima 50
4.4 Compras e aprovisionamento 54
4.5 Recursos humanos 55
4.6 Ecolinha 60
4.7 Sistema de gestão integrado (SGI) 62
4.8 Avaliação de satisfação de clientes 64
4.9 Unidade de Sensibilização e Fiscalização Ambiental 66
4.10 Comunicação e imagem 68
4.11 Análise dos critérios de dissolução para o ano de 2026 71
4.12 Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco 72
4.13 Perspetivas futuras 74
4.14 Eventos subsequentes 76
4.15 Divulgações obrigatórias 80

05. Demonstrações Financeiras 82

5.1 Balanço em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 84
5.2 Demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 85
5.3 Demonstração dos resultados por atividade para o período findo em 30 de junho de 2026 86
5.4 Demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de junho 2026 e 30 de junho de 2025 87

06. Análise Económica da Execução Orçamental 88

Nota 1 – Vendas e Prestações de serviços 91
Nota 2 – Subsídios à exploração 92
Nota 3 – Fornecimentos e Serviços Externos 93
Nota 4 – Gastos com o pessoal 94
Nota 5 – Investimentos em Ativos Fixos Tangíveis 95
Nota 6 – Investimentos em Ativos Intangíveis 96
Nota 7 – Meios financeiros líquidos 96
Nota 8 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes 97
Nota 9 – Financiamentos obtidos 97
Nota 10 – Diferimentos 99

07. Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia 100

08. Relatório do Fiscal Único relativo à Execução Orçamental 104

09. Considerações Finais 106

1.
Preâmbulo



1. Preâmbulo

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (Porto Ambiente), com objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e a Limpeza do Espaço Público, assume a competência da exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU 2022-2030) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2030). No sentido de assegurar o desempenho das competências assumidas, à Porto Ambiente incumbem como principais objetivos, os seguintes:

- Garantir a gestão e construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;

- Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente:
  - a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;
  - recolha seletiva de resíduos orgânicos;
  - recolha de resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados;
  - o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;
  - a limpeza do espaço público.

- Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;

- Coordenar a execução do Pacto do Porto para o Clima, projeto que convida cidadãos e organizações a agirem rumo à neutralidade carbónica e que necessita de ser desenvolvido e dinamizado de forma permanente, tendo em vista o alargamento do número de subscritores e envolvidos.

No sentido da promoção da melhoria ininterrupta da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a Porto Ambiente estabelece planos contínuos de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional, dispostos em quatro temáticas: cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; e eficiência operacional e de gestão. O acompanhamento destes indicadores permite o controlo do cumprimento dos objetivos estratégicos, garantindo a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

> A Porto Ambiente estabelece planos contínuos de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho



Neste enquadramento e, dando cumprimento aos seus deveres de informação previstos no artigo 21.º dos Estatutos da Porto Ambiente, alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e do n.º 1 do artigo 44.º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização. O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, bem como nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente respeitam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo (periodização económica), utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As características qualitativas são os atributos que tornam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, todos os elementos que as integram são caraterizados pela sua compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.



2.

Mensagem do Conselho de Administração

2. Conselho de Administração

Ana Catarina
da Rocha Araújo

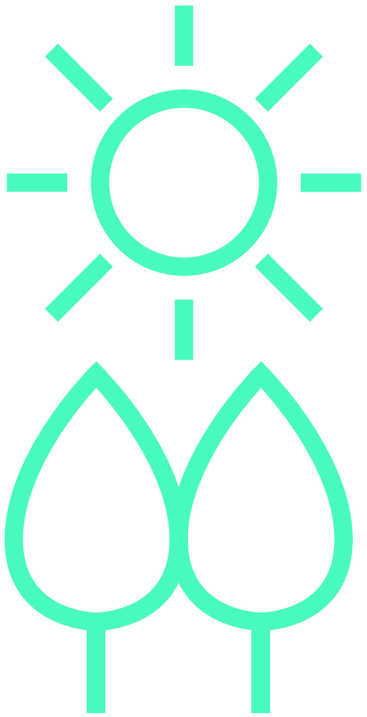
PRESIDENTE

José Pedro Maia
da Silva Mendes

VICE-PRESIDENTE

Sofia da Costa
Pimenta de Sá Azeredo

VOGAL



MENSAGEM

Chegamos a 30 de junho de 2026 com a clareza de quem percorre o caminho com propósito: o de afirmar a presença da Porto Ambiente na cidade e no setor. O segundo trimestre foi exigente, diversificado e produtivo, com a Porto Ambiente a operar em várias frentes em simultâneo, com trabalho no terreno, nas mesas de negociação regulatória, nos laboratórios académicos e nas salas de reunião europeias, sem que nenhuma frente ficasse para trás.

No plano regulatório, a empresa participou nas reuniões de acompanhamento para a implementação dos quiosques SDR no Porto e cumpriu, com rigor, a submissão dos reportes de qualidade do serviço e prestação de contas junto da ERSAR. A presença nos grupos de trabalho setoriais seguiu o mesmo padrão, com participação na 4.ª reunião do Grupo de Trabalho para os Biorresíduos da LIPOR e na 2.ª reunião do grupo de trabalho da Associação Smart Waste sobre desperdício alimentar. A Porto Ambiente não assiste a estas reuniões. Contribui para elas.

Na dimensão internacional, o trimestre foi dos mais movimentados de que há memória recente. A Porto Ambiente esteve na Dinamarca, na 2.ª reunião presencial do projeto Social Food Webs, com apresentação da situação atual e propostas concretas de temáticas e grupos de trabalho. Arranque do projeto DICORE, com a 1.ª reunião de trabalho entre parceiros do programa Interreg POCTEP: apresentações feitas, próximas iniciativas definidas, calendário em marcha.

A candidatura do Porto a Capital Verde Europeia veio confirmar que, quando a cidade chama, a Porto Ambiente afirma-se. A empresa assumiu responsabilidade direta pela temática e integrou a candidatura com o mesmo compromisso que coloca na operação diária. A campanha Mais Vidro, Mais Porto continua a estar presente, com novas ações de sensibilização que não se limitam a comunicar: constroem hábito.

Na operação, o trimestre foi exigente como poucos. A Queima das Fitas, o Air Invictus, os festejos de São João, o festival Babell e as comemorações do FC Porto aconteceram quase em sequência, cada um com os seus requisitos específicos de limpeza, logística e coordenação. A Porto Ambiente reforçou meios, articulou com as entidades municipais envolvidas e entregou. Quando a cidade celebra, a limpeza não pode falhar, e não falhou.

A Comunicação não ficou atrás da operação, e consolidou um padrão que já não é novidade, mas continua a merecer registo: a Porto Ambiente acompanhou cada momento relevante da operação com a mesma exigência que a operação em si. Da Queima das Fitas ao São João, das conferências internacionais à distinção do Porto como finalista a Capital Verde Europeia 2028, a empresa esteve presente com voz própria, conteúdo produzido internamente e capacidade de resposta mediática em tempo real. A presença na TVI e na CNN Portugal, a 24 de junho, e a cobertura no Jornal de Notícias não resultaram de sorte editorial. Resultaram de preparação.

> Na dimensão internacional, o trimestre foi dos mais movimentados de que há memória

No LinkedIn, os números do trimestre traduzem uma tendência que se tem vindo a construir publicação a publicação. Com 9 511 seguidores e uma taxa média de interação de 3,4% sobre impressões, a Porto Ambiente opera num patamar que poucas empresas municipais nacionais atingem nesta plataforma. O crescimento de 138,1% nos comentários face ao trimestre anterior é o indicador mais revelador: não é alcance passivo, é envolvimento ativo de uma audiência que reconhece relevância no que a empresa publica. O vídeo da operação de limpeza do Cortejo da Queima das Fitas, com mais de 5 300 visualizações, é um exemplo concreto de como conteúdo operacional, bem trabalhado, tem impacto de comunicação real.

Rigor, inovação e sentido de responsabilidade pública.



A análise da execução orçamental toma como referência a versão revista dos Instrumentos de Gestão Previsional 2025–2029, no que concerne ao ano de 2026, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 25 de setembro de 2025. Com referência a 30 de junho de 2026, o resultado líquido ascendeu a 175 751,76 euros, com taxa de execução orçamental de 96,47% nos gastos totais e de 96,95% nos rendimentos totais, destacando-se positivamente as receitas com uma taxa de execução de 102,71%.

O Conselho de Administração agradece a todos os que contribuíram para os resultados deste trimestre, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrados;
- A todos os munícipes do Porto, cuja adesão aos serviços e processos implementados foi determinante para os resultados alcançados;
- A todos os clientes pela confiança depositada na Porto Ambiente;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo trabalho diário que sustenta tudo o resto;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio e competência demonstrados.

96,47%
Gastos totais

102,71%
Taxa de Execução das receitas próprias

No domínio da inovação, concluíram-se dois trabalhos em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto que merecem ser lidos com atenção. A dissertação de mestrado em Engenharia do Ambiente desenvolveu e testou ferramentas de IA para avaliação do nível de limpeza urbana, um trabalho que não fica na gaveta: será a base do projeto piloto com a CortexIA, previsto para o último trimestre de 2026. Este projeto ganhou substância em abril, quando uma equipa da Limpeza Urbana se deslocou a Genebra para ver o sistema a funcionar num município que já o tem implementado. O projeto integrador da licenciatura iniciou o cadastro georreferenciado das papeleiras do município. É um primeiro passo para desenvolver uma base de dados partilhada, coesa e utilizável em todos os projetos de planeamento com componente espacial.

Na área da neutralidade carbónica, o trimestre foi de consolidação e movimento. A Direção para a Neutralidade Carbónica centrou o seu trabalho nas duas iniciativas estratégicas que estruturam o posicionamento do Porto neste domínio: o Pacto do Porto para o Clima e o enquadramento da cidade como Missão da União Europeia para a Neutralidade Climática, no âmbito da iniciativa NetZero Cities e do Contrato Climático da Cidade. Em paralelo, avançaram projetos concretos associados a estes objetivos, com destaque para o WAKE UP!/im Porto, o A+ Class, a candidatura URBACT Climate+ e o Twinning Learning Programme. O trimestre incluiu ainda a submissão de duas candidaturas, quatro ações de prospeção de financiamento e cooperação, e participação em eventos nacionais e internacionais relevantes.

Para fechar o trimestre, a Porto Ambiente integrou o exercício municipal de proteção civil "Porto IntempEx26" e recebeu uma comitiva do Município de Lisboa para uma visita técnica de um dia. Lisboa quis perceber como se faz. A Porto Ambiente mostrou, nas áreas de organização empresarial, sistemas de informação, gestão de resíduos e limpeza urbana. Foi uma tarde de partilha, mas também de reconhecimento: nove anos de trabalho constroem uma reputação que já chega além do Porto.

Este trimestre confirma o que já era visível: uma organização que não mede o seu trabalho apenas pelo que entrega, mas pelo que constrói, dentro e fora de portas, para que a cidade do Porto continue a ser servida com rigor, inovação e sentido de responsabilidade pública.

3.

Governança

. 16
Objeto social e estrutura de capital

. 17
Fontes de receita

. 18
Orientações estratégicas

. 19
Órgãos sociais



3.
Governança

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal, dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto. Cumpre a missão que lhe está atribuída com base em padrões de qualidade exigentes, respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

> Gerir, de forma integrada e adequada, a prestação de serviços, assegurando a sua qualidade

3.1.
Objeto social e estrutura de capital

A Porto Ambiente tem por objeto social, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público por delegação do Município do Porto.

O capital social constituído e integralmente realizado é de 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício em regime de exclusividade territorial no Município do Porto, das seguintes competências:

- Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- Cumprir com o Plano de Ação (atualmente PAPERSU), para dar cumprimento às metas do Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2030);
- Gerir, de forma integrada e adequada, a prestação de serviços, assegurando a sua qualidade ao menor custo;
- Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, para possibilitar aos utilizadores finais um serviço assente na sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- Articular com o operador de resíduos em alta o encaminhamento dos resíduos, de forma a assegurar o seu tratamento em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.



3.2 Fontes de receita

Os rendimentos e receitas da Porto Ambiente têm origem nas seguintes fontes:

- Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- Subsídios à exploração, para cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- Subsídio à exploração, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima (neutralidade carbónica);
- Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e/ou acessórios.

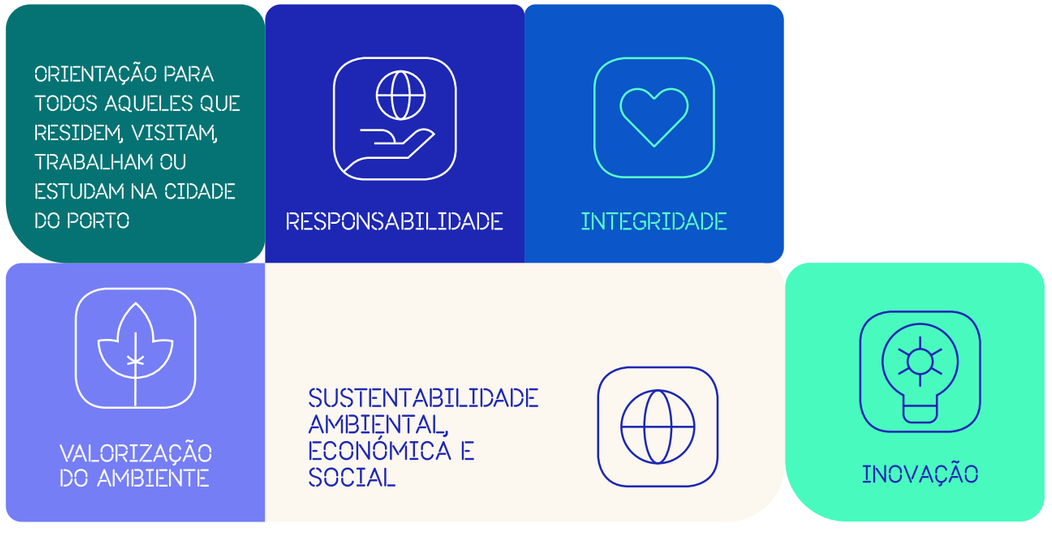




3.3 Orientações estratégicas

A missão da Porto Ambiente é a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão, recolha de resíduos e de limpeza do espaço público tendo como base os princípios de qualidade do serviço, rigor e transparência, focados na ambição de ser uma empresa de referência nacional e internacional no setor.

Reconhecida pela excelência do serviço prestado aos cidadãos e pelo contributo para a proteção do ambiente, a Porto Ambiente orienta a sua atuação pelos seguintes valores:



3.4 Órgãos sociais

Assembleia Geral

Mário Jorge
de Oliveira Rebelo
Representante
do Município

Sérgio Martins
Vieira da Cunha
Secretário

Sara Filipa
Monteiro Machado
Presidente da mesa

Cláudia Cristina
Pimenta Carneiro
Secretária

Conselho de Administração

Ana Catarina
da Rocha Araújo
Presidente

José Pedro Maia
da Silva Mendes
Vice-Presidente

Sofia da Costa
Pimenta de Sá Azeredo
Vogal

Fiscal Único Efetivo
Forvis Mazars & Associados, SROC, S.A.
Representada por:
José Fernando Abreu Rebouta

Suplente
Patrícia Alexandra
Faria Cardoso





4.

Análise Operacional da Atividade no Período

. 24
4.1 Gestão dos resíduos urbanos
. 44
4.2 Limpeza do Espaço Público
. 50
4.3 Pacto do Porto para o Clima
. 54
4.4 Compras e aprovisionamento
. 55
4.5 Recursos humanos
. 60
4.6 Ecolinha
. 62
4.7 Sistema de gestão integrado (SGI)
. 64
4.8 Avaliação de satisfação dos clientes
. 66
4.9 Unidade de Sensibilização e Fiscalização Ambiental
. 68
4.10 Comunicação e imagem
. 71
4.11 Análise dos critérios de dissolução para o ano de 2026
. 72
4.12 Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco
. 74
4.13 Perspetivas futuras
. 76
4.14 Eventos subsequentes
. 80
4.15 Divulgações obrigatórias

4. Análise Operacional da Atividade no Período

O balanço do primeiro semestre apresenta-se muito positivo. Os resultados intercalares estão orientados para os objetivos definidos e o serviço prestado à cidade reforçou os padrões de qualidade e rigor que caracterizam a Porto Ambiente. Este desempenho reflete uma estratégia ambiciosa e o compromisso continuado com a Cidade.

O segundo trimestre de 2026 confirmou a trajetória positiva da operação, com destaque para a resposta a um calendário particularmente exigente de grandes eventos na cidade, a Queima das Fitas, o Air Invictus, os festejos de São João, o festival Babell e as comemorações do FC Porto e avançando, em paralelo, projetos estruturantes nas várias áreas de atividade.

> A operação de Gestão dos Resíduos Urbanos avançou em várias frentes

4.1 Gestão dos Resíduos Urbanos

No segundo trimestre, a operação de Gestão dos Resíduos Urbanos avançou em várias frentes, em linha com o Plano de Ação, com destaque para a continuação do projeto "Mais Vidro, Mais Porto", incluindo uma ação de sensibilização para a reciclagem do vidro no Parque do Foco, para o arranque da recolha do resíduo de sargaço proveniente das praias do Porto e para a participação ativa nos grupos de trabalho temáticos de Biorresíduos (LIPOR) e de Combate ao Desperdício Alimentar (Smart Waste).



4.1.1 Evolução de resíduos recolhidos

Com referência a 30 de junho de 2026, as quantidades totais de resíduos recolhidos cresceram 1,64% face ao período homólogo, conforme ilustrado graficamente. A análise por fração revela um crescimento relativo, similar a ambas as frações: os resíduos indiferenciados registaram um aumento de 1,67% e os resíduos recolhidos seletivamente de 1,55%, ambos acima do valor médio global, num trimestre em que todas as frações cresceram face ao período homólogo.

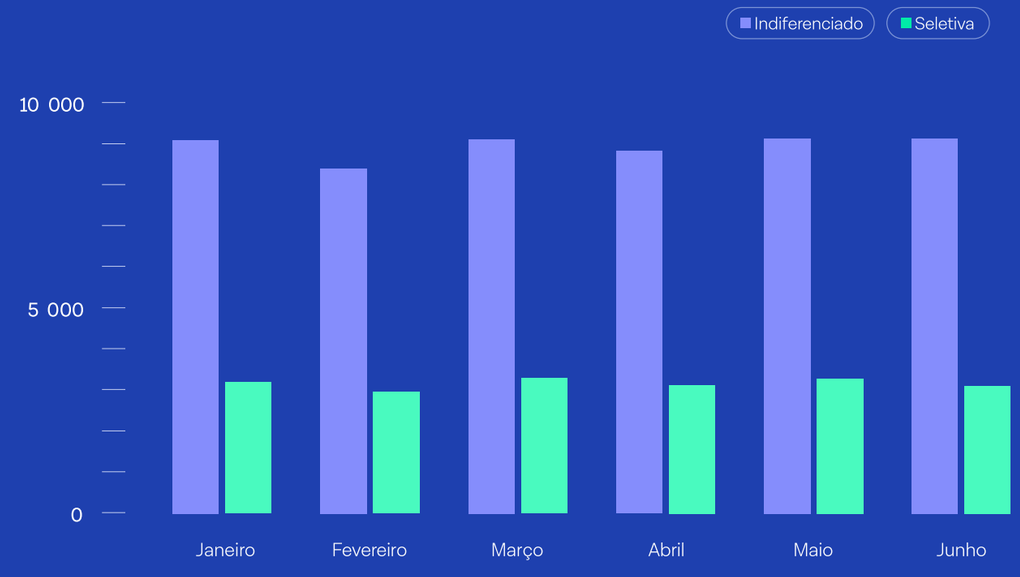


Toneladas recolhidas em **2026**

Indiferenciada
75,07%

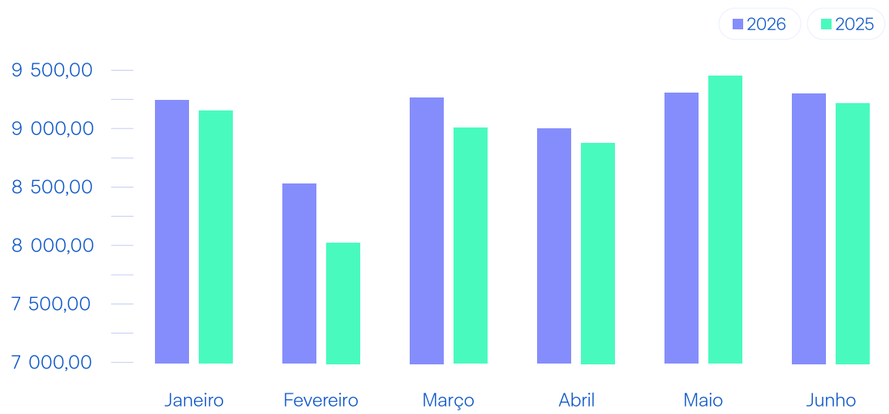
Seletiva
26,57%

Analisando a evolução mensal, anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):



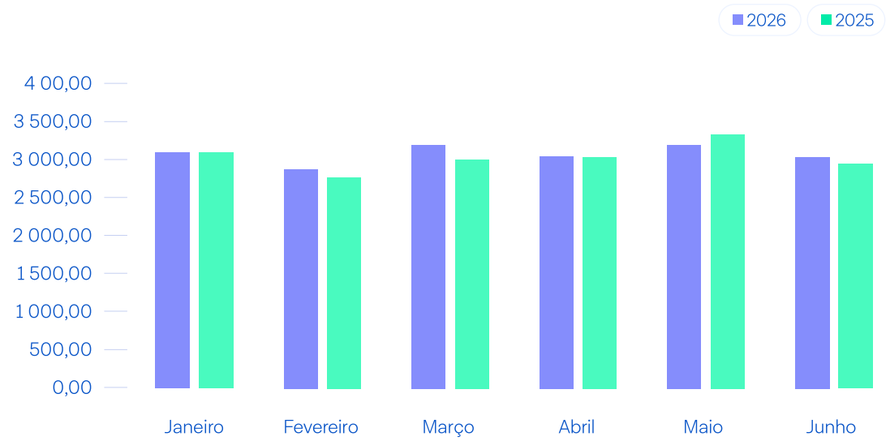
Os resíduos indiferenciados totalizaram 54 374 toneladas no acumulado até 30 de junho de 2026, o que representa um crescimento de 1,67% face ao período homólogo, equivalente a mais 891 toneladas, sendo a evolução comparativa mensal a seguinte:

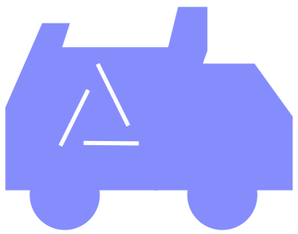
Toneladas de resíduos **indiferenciados**



No que aos resíduos recolhidos seletivamente diz respeito, estes totalizaram 19 242 toneladas no acumulado até 30 de junho de 2026, um aumento de 1,55% face ao período homólogo, equivalente a mais 295 toneladas, sendo a evolução comparativa mensal a seguinte:

Toneladas de resíduos **seletivos**



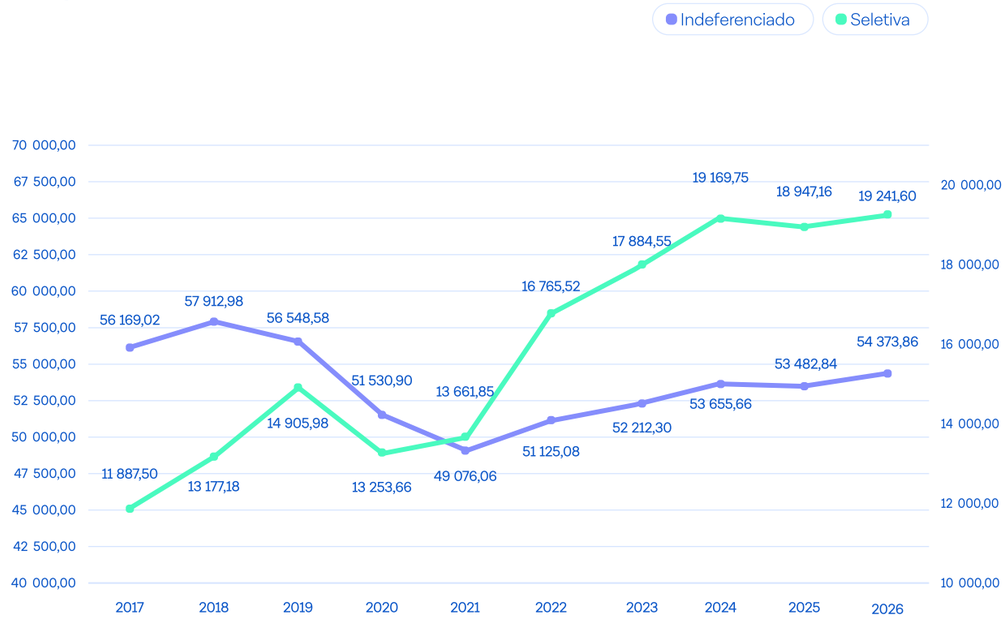


+1,55%

295 toneladas face
ao período homólogo

Do agregado das análises supra e do histórico registado desde 2017, ano de constituição da Porto Ambiente, é possível quantificar o impacto das medidas implementadas. Graficamente, como evidenciado em seguida, constata-se uma curva de crescimento consistente na fração seletiva, que atingiu em junho de 2026 o valor mais elevado da série histórica, com 19 241,60 toneladas. A fração indiferenciada, com 54 373,86 toneladas no mesmo período, apresenta uma tendência de redução face a 2017, com variações ao longo do período que refletem a dinâmica da atividade e o crescimento populacional da cidade, sem comprometer a trajetória positiva da fração seletiva.

Evolução acumulada dos
quantitativos de resíduos
(30 de junho de cada ano)





No que respeita à evolução da fração seletiva por fluxo, o segundo trimestre de 2026 apresenta um desempenho globalmente positivo face ao período homólogo. Os resíduos de Madeira registam o crescimento mais expressivo em termos relativos, com um aumento de cerca de 10,66%, e o Multimaterial destaca-se em termos absolutos, com um crescimento de cerca de 200 toneladas. Os fluxos orgânico e verdes registam diminuições de 234 e 9 toneladas, respetivamente, num contexto em que a tendência global da fração seletiva se mantém positiva.

Montantes em Toneladas

Fluxo	Quantitativos		Evolução	
	30.06.2026	30.06.2025	Absoluta	Relativa
Multimaterial	10 027	9 829	198	2,02%
Orgânico	4 940	5 174	-234	-4,53%
Madeira	2 012	1 818	194	10,66%
Verdes	1 254	1 263	-9	-0,70%
Outros	1 009	863	146	16,88%
-	**19 242**	**18 947**	**294**	**4,86%**

4.1.2 Metas de Recolha Selectiva

O PAPERSU 2022–2030, revisto e aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal em setembro de 2024, com pareceres positivos da APA, ERSAR e CCDR-N, estabelece as metas que orientam a operação. As metas definidas para 2030, os objetivos intercalares de 2026 e os resultados do primeiro semestre apresentam-se de seguida.

Uma nota metodológica relevante: a meta de preparação para reutilização e reciclagem do PERSU 2030 não é diretamente comparável com a do ciclo anterior. No PERSU 2020, o denominador era o potencial reciclável dos resíduos urbanos. No PERSU 2030, passa a ser o total de RU produzidos, incluindo biorresíduos separados e reciclados na origem e RU preparados para reutilização. O numerador também ficou mais restritivo: os resíduos só contam como reciclados quando, após as operações preliminares necessárias, entram efetivamente na operação de reprocessamento em produtos, materiais ou substâncias. O resultado é um indicador mais exigente, que torna os valores dos dois ciclos incomparáveis entre si.

Assim, as metas definidas no PAPERSU representam um patamar de exigência elevado, com uma exequibilidade ambiciosa no horizonte temporal estabelecido. A Porto Ambiente não desconhece essa realidade. Ainda assim, não se furta ao desafio: identificou as medidas que considera necessárias, planeou a sua execução e comprometeu-se com o caminho, independentemente da distância ao destino.

Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos [PERSU 2030]	Objetivo 2026	Resultado 30.06.2026	Meta 2030
Meta de preparação para reutilização e reciclagem	43,00%	42,88%	61,00%
Meta de captura de biorresíduos	45,00%	21,78%	70,00%

Para efeitos de comparabilidade, assim como para efeitos de reporte a indicadores aplicáveis, mantivemos igualmente a apresentação das anteriores metas de recolha seletiva:

Taxa de cumprimento das metas de recolha seletiva [indicadores do Persu 2020 e Persu 2020+] mantidos para efeitos de comparabilidade	30.06.2026	
	Objetivo	Resultado
Meta de preparação para reutilização e reciclagem	31,00%	42,88%*
Meta de retomas com origem em recolha seletiva	61,00 Kg/hab/ano	78,92 Kg/hab/ano

*Apurado pela metodologia mais exigente do PERSU 2030

4.1.3 Planeamento, investigação e desenvolvimento

A coordenação de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) é uma das áreas de aposta da Administração, com atuação em duas frentes: a gestão e adaptação contínua dos serviços em operação, que inclui equipamentos de deposição, recolha porta a porta residencial e não residencial, varredura e lavagem de arruamentos, e a identificação de oportunidades de melhoria e novos projetos, assegurando a sua conceção, operacionalização e articulação com entidades externas, nomeadamente no âmbito de projetos comunitários. O PI&D assegura também o reporte anual de informação à ERSAR para avaliação da qualidade do serviço.

A coordenação de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) manteve, no trimestre, uma atuação ativa em diversas frentes de articulação institucional e de candidaturas, das quais se destacam as seguintes participações:

Identificação de oportunidades de melhoria e novos projetos

- SDR: Reuniões de acompanhamento para a implementação dos quiosques do Sistema de Depósito e Reembolso no Porto;
- ERSAR: Submissão do reporte de dados da qualidade do serviço;
- Mais Vidro, Mais Porto: Continuidade da disseminação do projeto, com reforço das ações de sensibilização junto da população;
- Associação Smart Waste: 2.ª reunião do grupo de trabalho para o combate ao desperdício alimentar;
- LIPOR: 4.ª reunião do Grupo de Trabalho para os Biorresíduos;
- Queima das Fitas: Planeamento da operação de limpeza para o evento;
- Social Food Webs: 2.ª reunião presencial do projeto, na Dinamarca, com apresentação da situação atual e propostas de temáticas e grupos de trabalho;
- Projeto DICORE: 1.ª reunião de trabalho, com apresentação dos parceiros e das próximas iniciativas;
- Candidatura do Porto a Capital Verde Europeia: Candidatura da cidade, com responsabilidade pela temática dos resíduos.



4.1.4
Gestão de Clientes

A gestão de clientes manteve a estratégia de proximidade, conciliando a entrega de sacos com a contratualização de adesões, reativações e esclarecimentos sobre separação e encaminhamento de resíduos.

No segundo trimestre, registaram-se 13 novas adesões à recolha de resíduos orgânicos e 5 na fração multimaterial, com 85 desistências no total das duas frações. Em 30 de junho de 2026, o número total de aderentes ascendia a 1.977.

O decréscimo face ao período homólogo é influenciado por um fator pontual: está em curso um processo de atualização da base de dados de clientes, no âmbito do qual foram identificados aderentes que já não participavam efetivamente no serviço. Só no mês de junho, este processo originou 63 desistências na fração de resíduos orgânicos, o que explica em grande parte a variação registada.

Gestão de clientes	Junho 2026	Junho 2025	Variação
Total não residencial	1 977	2 519	-542
Multimaterial	911	1 237	-326
Adesões	5	189	-184
Desistências	22	21	1
Orgânico	1 066	1 282	-216
Adesões	13	32	-19
Desistências	63	0	63
Reativações Multimaterial/Orgânicos	12	1	11
Abordagens presenciais	467	395	72
Outros contactos	0	9	-9

A evolução da distribuição de sacos aos clientes da recolha seletiva multimaterial no trimestre foi a seguinte:

Descrição	Janeiro 26	Fevereiro 26	Março 26	Abril 26	Maio 26	Junho 26
Amarelos	22 472	18 790	23 440	22 472	18 790	23 440
Azuis	22 390	18 820	23 990	22 390	18 820	23 990
Verdes	15 020	13 280	15 450	15 020	13 280	15 450
Total de sacos entregues	**59 882**	**50 890**	**62 880**	**59 882**	**50 890**	**62 880**



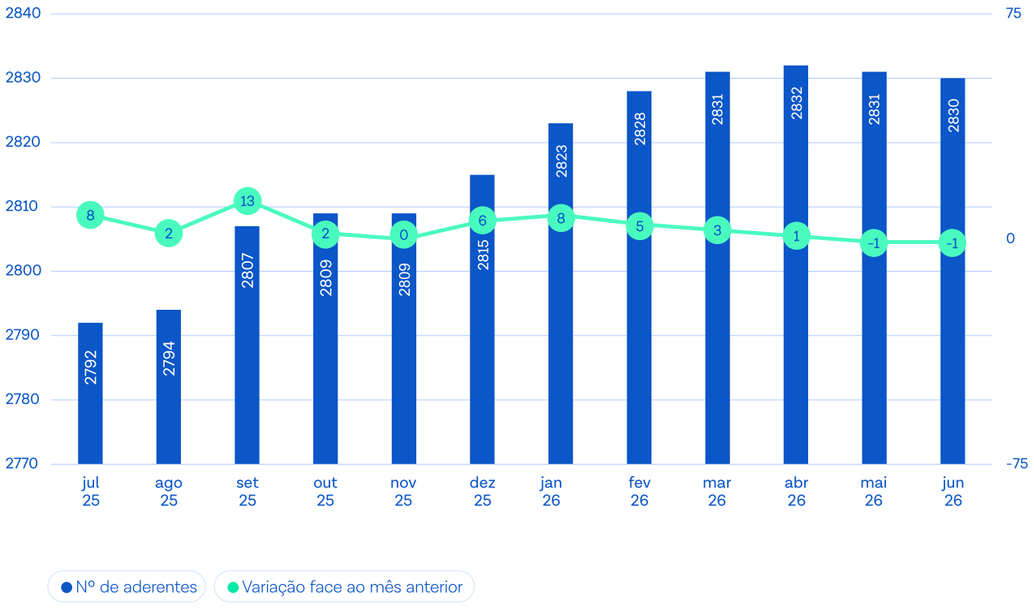
4.1.5 Recolha Porta a Porta (PaP)

2830
Recolha porta a porta total de aderentes

O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018 para as frações multimaterial (papel, vidro e embalagens) e resíduos orgânicos. Em 2021, uma nova metodologia de recolha seletiva de resíduos verdes permitiu aumentar os quantitativos recolhidos, desviar esta fração dos contentores indiferenciados e melhorar a taxa de separação.

No segundo trimestre de 2026, o sistema contabilizava 2 830 aderentes, distribuídos entre a zona de Serralves (2 265) e a zona das Antas (565), tendo esta última fase da operação iniciado apenas em maio de 2022. A evolução do número de aderentes nos últimos 12 meses apresenta-se de seguida:

Evolução do
número de aderentes PaP



Análise Operacional da Atividade no Período

No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se em seguida as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhido no segundo trimestre de 2026, com comparação face ao período homólogo:

Montante em Kilos

Período	Embalagens	Embalagens	Papel	Vidro	Orgânicos	Indiferenciado	Total
Junho 25	Quantidades	89 360	96 160	80 170	183 850	415 340	864 880
	Ponderação	**10%**	**11%**	**9%**	**21%**	**48%**	**100%**
Junho 26	Quantidades	92 080	99 160	95 620	176 180	408 860	871 900
	Ponderação	**11%**	**11%**	**11%**	**20%**	**47%**	**100%**
Variação homóloga	Quantidades	2 720	3 000	15 450	-7 670	-6 480	7 020
	Ponderação	**39%**	**43%**	**220%**	**-109%**	**-92%**	**100%**
	Variação relativa	3%	3%	19%	-4%	-2%	1%

Destacamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 53% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.

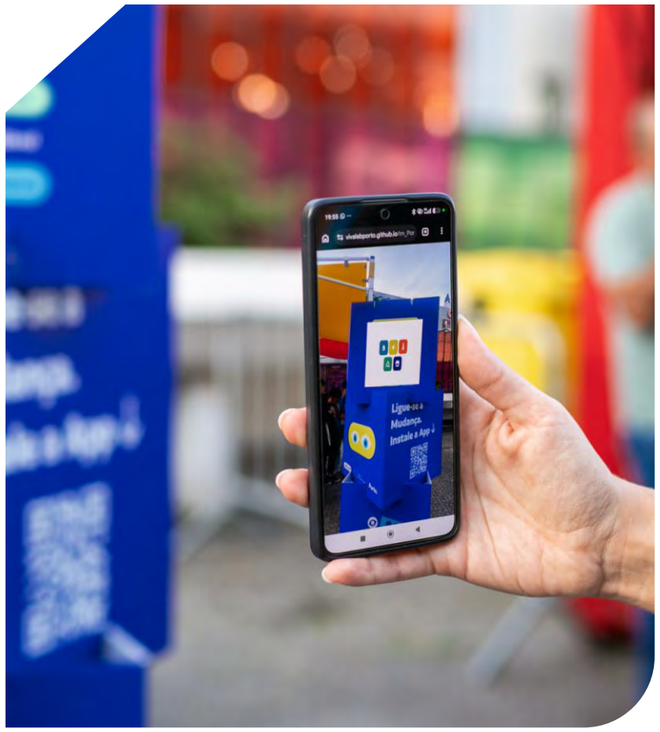


4.1.6
Projetos financiados

O projeto Orgânico, financiado no âmbito dos Avisos PO SEUR-11-2018-14, PO SEUR-11-2019-29 e PO SEUR-11-2020-15, teve como objetivo implementar a recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional com prédios em altura. Com início em julho de 2019 e conclusão em 2024, o projeto permitiu a instalação de 650 contentores de proximidade, abrangendo 60% da população do município.

Apesar de concluído o projeto financiado, a Porto Ambiente mantém o objetivo de densificar esta tipologia de equipamentos na cidade. Nesse sentido, prosseguiu no segundo trimestre a instalação de novos contentores, com a meta de acrescentar mais 300 unidades num prazo de 12 a 36 meses.

Até ao momento, foram recolhidas 5 199 toneladas de resíduos orgânicos através deste sistema, das quais 204 toneladas no segundo trimestre de 2026, representando um decréscimo de 6 toneladas face ao período homólogo, conforme se ilustra de seguida:

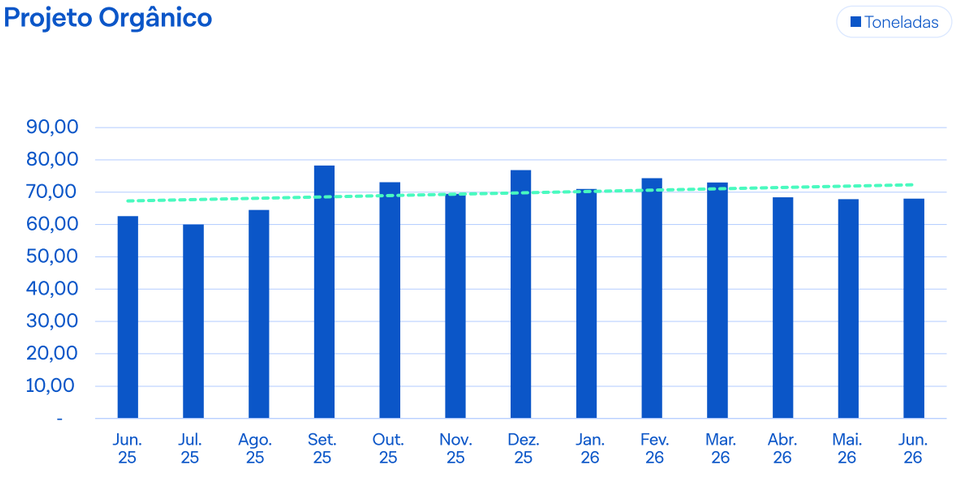


5199t

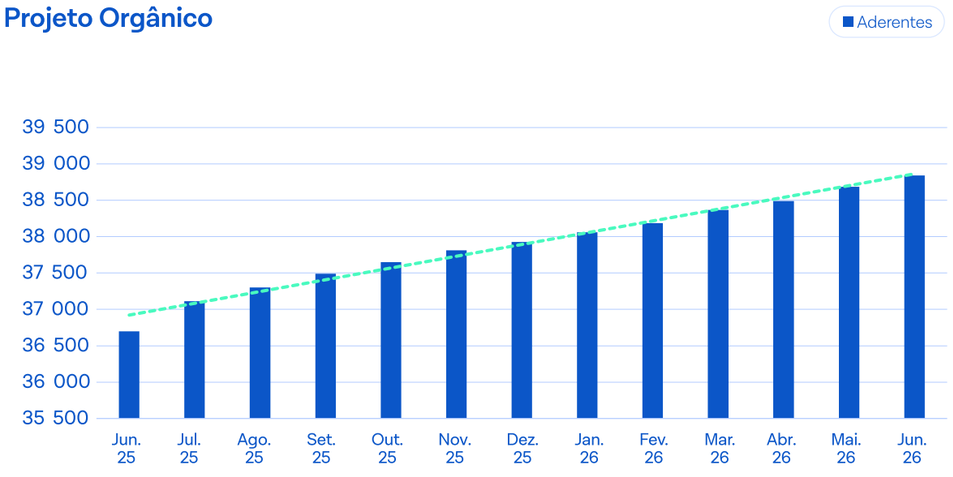
Desde o início do projeto

O número de aderentes ao projeto tem crescido de forma progressiva, ainda que residual, conforme ilustrado na evolução dos últimos 12 meses:

Evolução dos quantitativos de recolha
Projeto Orgânico



Evolução do número de aderentes
Projeto Orgânico



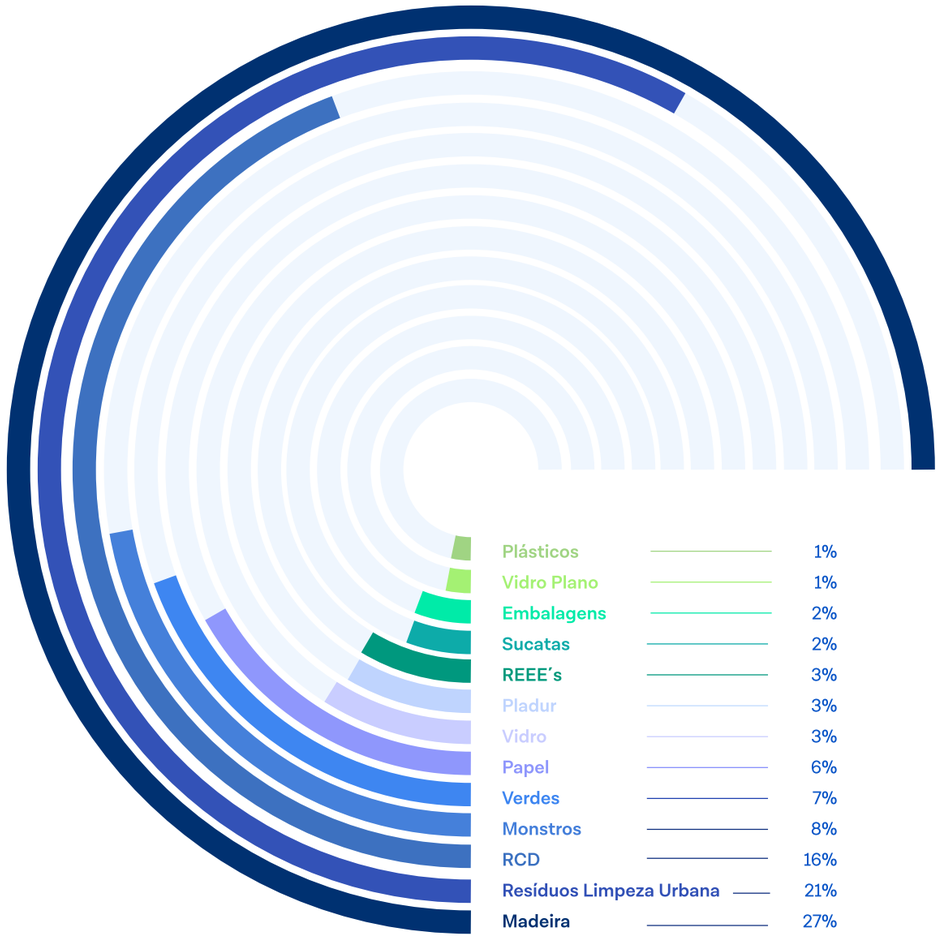
4.1.7 Ecocentros

No segundo trimestre de 2026, os indicadores gerais dos Ecocentros não registaram variações significativas face ao período homólogo. Destaca-se o arranque, no final do trimestre, da recolha do resíduo de sargaço proveniente das praias do Porto, e um decréscimo de 9% na quantidade de resíduos provenientes da atividade de limpeza urbana.

A Porto Ambiente tem sob a sua gestão o Ecocentro da Prelada, orientado para munícipes e empresas da cidade, e o Ecocentro das Antas, de apoio às operações da Porto Ambiente.

Os dois Ecocentros receberam 13 103 utilizadores, representando um aumento de 1% face ao período homólogo, e encaminharam cerca de 3 761 toneladas de resíduos para operadores finais licenciados.

A distribuição dos resíduos depositados no período foi a seguinte:



Ao longo de 2026, mantém-se a aposta na formação e desenvolvimento dos colaboradores dos Ecocentros e no acompanhamento das necessidades de reforço dos meios materiais destes espaços. O número de transportes não teve variação face ao período homólogo, não obstante o incremento de eventos na cidade.

4.1.8 EcoPorto - Centro para a Circularidade da Cidade do Porto

A Porto Ambiente inaugurou em 2024, o EcoPorto - Centro para a Circularidade da Cidade do Porto, espaço que coloca em prática o conceito de economia circular através de processos de reparação, reutilização, renovação, refabricação, reciclagem e compostagem. O objetivo é minimizar o desperdício e maximizar a vida útil dos recursos, contribuindo para a resposta aos desafios das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da poluição, dissociando a atividade económica do consumo de recursos finitos.

No decorrer do segundo trimestre verificou-se um ligeiro decréscimo no número de bens reparados em oficina face ao trimestre anterior, redução essa motivada pelo período de férias da equipa técnica.

Apesar desta diminuição, o número de bens reparados no âmbito dos workshops dinamizados pelo EcoPorto, aumentou, passando de 8 bens no 1.º trimestre para 38 bens no 2.º trimestre de 2026, o que corresponde a um crescimento de 375%, tendo este aumento compensado parcialmente a redução das reparações realizadas no funcionamento regular do EcoPorto.

375%

Aumento da taxa de reparações

O número de bens doados acompanhou a tendência verificada nas reparações em oficina, registando um ligeiro decréscimo de -12%.

No final do trimestre, foi desenvolvido um procedimento, que estabelece a metodologia para a avaliação de risco por categoria de bem reparado no EcoPorto. Este procedimento aplica-se às categorias de equipamentos elétricos e eletrónicos e de mobiliário.

Assim, ao nível das atividades de capacitação e eventos, os dois trimestres de 2026, caracterizam-se da seguinte forma:

Atividades de Capacitação e Eventos	Indicador	
	2º Trimestre 2026	1º Trimestre 2026
Nº de atividades e Eventos realizados	10	5
Nº de participantes em Oficinas Reutilização/Reparação	84	45
Nº de bens reparados em atividades (un)	38	8



4.2
Limpeza do Espaço Público

Em 2026, a Porto Ambiente passou a integrar os órgãos sociais da Associação Limpeza Urbana para o triénio 2026-2029, reforçando a participação do Município do Porto na definição de estratégias nacionais para o setor.

No plano operacional, prosseguiu a preparação do projeto com a Cortexia, baseado na utilização de inteligência artificial para a deteção de resíduos na via pública em tempo real onde, para o efeito, no decorrer do segundo trimestre, a Direção de Limpeza Urbana visitou Genebra para conhecer o funcionamento do sistema junto de um município onde já se encontra em pleno funcionamento, tendo-se iniciado, no seguimento dessa visita, o procedimento de contratação de um projeto-piloto, com implementação prevista para o último trimestre do ano. Além disso, foram concluídos, com aproveitamento, os trabalhos desenvolvidos em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, uma dissertação de mestrado em Engenharia do Ambiente e um projeto integrador da licenciatura em Engenharia do Ambiente, que servirão de base ao desenvolvimento do projeto-piloto com a Cortexia e à construção do cadastro georreferenciado das papeleiras.

> O trimestre foi marcado por um intenso trabalho de preparação, planeamento e execução da limpeza urbana

O trimestre foi marcado por um intenso trabalho de preparação, planeamento e execução da limpeza urbana associada a eventos de grande dimensão, Queima das Fitas, Air Invictus, festejos de São João, festival Babell e comemorações do FC Porto, com reforço significativo de meios humanos e mecânicos e articulação estreita com as demais entidades municipais envolvidas.

Por fim, a Direção de Limpeza Urbana integrou o exercício municipal de proteção civil "Porto IntempEx26", promovido para testar e reforçar a coordenação entre entidades municipais e não municipais em cenários de intempérie.



4.2.1 Limpeza Urbana– varredura, deservagem e papeleiras

Foi dada continuidade ao projeto de atualização e organização da base de dados da Direção de Limpeza Urbana, em colaboração com o Departamento Municipal de Sistemas de Informação (DMSI), cujo apoio técnico no âmbito das ferramentas ArcGIS tem permitido avançar de forma consistente na definição do novo planeamento de varredura da cidade, com vista à introdução de varredoras mecânicas e à mecanização da limpeza de passeios.

Dos 43 233,691km previstos para o trimestre (34 023,964km em modo manual e 9209,727km em modo mecânico), foram executados 42 725,272km (33 515,545km em modo manual e 9 209,727km em modo mecânico), correspondendo a uma taxa de execução de 98,82%.

Quanto à extirpação de vegetação, foi prosseguida a análise e desenvolvimento do respetivo planeamento, com base no histórico de dados recolhidos desde 2023, tendo-se atingido uma taxa de execução média de 73%, o que se traduz em 682 ruas intervencionadas, num total de 226 km. Foram ainda rececionados 295 processos via Ecolinha, correspondentes a pedidos de deservagem para 248 ruas, na sua maioria já contempladas no planeamento em curso.

682 ruas intervencionadas, num total de 226km

No âmbito do plano de uniformização de papeleiras, foram instaladas ou substituídas 205 unidades no trimestre, totalizando 12 800L de capacidade instalada, um aumento de 6 100L. Foi dado início à preparação dos modelos de dados para o cadastro georreferenciado das papeleiras em ArcGIS, com o apoio da DMSI, preparando a futura utilização da ferramenta Field Maps para validação no terreno.

Relativamente à Água para Reutilização (ApR), a produção pela Águas e Energia do Porto na ETAR do Freixo manteve-se suspensa por necessidade de manutenção do sistema MBR, na sequência de obras na ETAR. A APA deferiu, contudo, o pedido de alteração da licença de utilização de ApR pela Porto Ambiente, que passa a estar habilitada a utilizá-la na lavagem de equipamentos e viaturas em estaleiro e na lavagem da via pública.



42 725 km

Varredura no presente trimestre



4.2.2 Limpeza de fachadas

No trimestre, foram realiza-das 4 152 intervenções, com a limpeza de 148 985 m² de área vandalizada, dos quais 13 873 m² a pedido de munícipes através da Ecolinha e os restantes 135 112 m² resultantes de ações de monitorização no terreno, um aumento de 29% face ao período homólogo de 2025.

4 152
Intervenções de limpeza

4.2.3 Limpeza das praias

A operação de limpeza das praias do Porto abrange cerca de 6 km de costa, entre a praia Internacional e a praia das Pastoras. No areal, os trabalhos incluem a remoção de resíduos, a recolha de ecopontos e papeleiras de apoio e a oxigenação e desinfeção com recurso a limpa-praias. Nos acessos e passadiços envolventes, é efetuada limpeza regular com lavagem, desinfeção, remoção de areias e extirpação de vegetação.

A operação de limpeza das praias do Porto, no decorrer do trimestre recolheu 307 240 kg de resíduos, um aumento de 15% face ao período homólogo de 2025.

307 240Kg
Resíduos recolhidos

4.3 Pacto do Porto para o Clima

Em 2022, a Comissão Europeia selecionou o Porto, Lisboa e Guimarães para a 'Missão Cidades', iniciativa que integra 100 cidades europeias comprometidas com a neutralidade carbónica até 2030. A inclusão do Porto neste grupo reflete o conjunto de iniciativas em curso e a estrutura de governança que o município tem vindo a construir para cumprir esse objetivo.

No quadro deste compromisso, a Porto Ambiente assumiu a responsabilidade pela Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto, aplicando o seu conhecimento acumulado na identificação das melhores soluções para alcançar os objetivos municipais. A neutralidade carbónica exige intervenções transversais a vários níveis, desde o pessoal ao global, e a Porto Ambiente posiciona-se como um dos agentes centrais dessa transformação na cidade.

No segundo trimestre de 2026, a atividade da Direção para a Neutralidade Carbónica centrou-se na consolidação de duas iniciativas estratégicas: o Pacto do Porto para o Clima e o trabalho associado ao posicionamento do Porto como Cidade Missão da União Europeia para a Neutralidade Climática, enquadrado pela iniciativa NetZero Cities e pelo Contrato Climático da Cidade. Em paralelo, foram acompanhados e desenvolvidos vários projetos associados a estes objetivos, designadamente o WAKE UP! / imPorto, o A+ Class, a candidatura URBACT Climate+ e o Twinning Learning Programme.



O trimestre ficou ainda marcado pela preparação e submissão de duas candidaturas, pela realização de cinco ações de prospeção de novas oportunidades de financiamento e cooperação, pelo acompanhamento de projetos em curso e pela participação em dois eventos nacionais e internacionais relevantes.

O trabalho do trimestre centrou-se na preparação de uma nova fase de operação para o segundo semestre de 2026, com revisão de objetivos, prioridades e formas de atuação, procurando reforçar o papel do Pacto enquanto instrumento de mobilização de cidadãos, organizações e parceiros institucionais para a neutralidade carbónica. O trabalho incidiu sobretudo no planeamento de conteúdos e ações futuras, bem como na necessidade de reforçar a articulação entre o Pacto, o envolvimento dos cidadãos e a próxima evolução do Contrato Climático da Cidade.

4.3.1 Porto como Cidade Missão da União Europeia — NetZeroCities e Contrato Climático

A Direção manteve o acompanhamento do trabalho do Porto enquanto Cidade Missão da União Europeia para a Neutralidade Climática, tendo iniciado uma reflexão sobre a próxima iteração do Contrato Climático da Cidade, com o objetivo de integrar os resultados e aprendizagens dos projetos em curso e reforçar áreas como o envolvimento dos cidadãos, a governação, a monitorização e o financiamento da transição climática. A Direção participou também na conferência anual da NetZeroCities, realizada em Turim entre 27 e 29 de maio.

4.3.2
A+ CLASS

O programa Enabling City Transformation, financiado com 22,8 milhões de euros pelo Horizonte Europa, apoia as Cidades Missão na superação de desafios sistémicos para a ação climática. Este programa inspira-se no programa Pilot Cities (onde o Porto já está financiado com o projeto WAKE UP!) promovendo transformações em larga escala para alcançar a neutralidade climática nas cidades europeias. O programa de 18 meses, aberto apenas às Cidades Missão, procura soluções inovadoras e replicáveis para acelerar o desenvolvimento sustentável urbano e remover barreiras.

Soluções inovadoras e replicáveis para acelerar o desenvolvimento sustentável urbano

3 cidades
missão portuguesas

O projeto A+ CLASS (*Alliance for Climate Leadership for Actionable Sustainability Solutions*) reúne as três Cidades Missão portuguesas – Guimarães, Lisboa e Porto – para abordar dois grandes desafios na implementação das suas estratégias de neutralidade climática: garantir a capacidade de medição e monitorização eficaz através de um sistema de monitorização dos Contratos Climáticos de Cidade (CCC) e promover a ação coletiva coordenada, evitando fragmentação e duplicação de esforços. O projeto também criará uma plataforma de monitorização e um manual de políticas com ações impactantes, partilhando aprendizagens com a rede de cidades comprometidas com a neutralidade climática.

No decorrer do trimestre foi efetuada a Estruturação do projeto e desenvolvimento do mock-up, com clarificação preliminar de funcionalidades, componentes e necessidades de desenvolvimento.

26
Municípios
Europeus



4.3.3
WAKE UP!

O projeto *WAKE UP! - Wider Approach to Keep Engaged citizens on sustainable Urban Policies* foi selecionado no âmbito das candidaturas abertas do Pilot Cities da NetZero Cities. Integrar tecnologia e informação para colocar os cidadãos no centro da ação climática é a proposta que faz do Porto uma cidade-piloto na iniciativa da NetZero Cities para testar soluções que permitam acelerar a transição climática e energética nos centros urbanos. O programa atribuiu 600 mil euros para contribuir para a descarbonização e alcançar a neutralidade climática até 2030. O programa "Pilot Cities" propõe-se, ao longo destes dois anos, fazer de 26 municípios europeus tubos de ensaio para novas formas de descarbonização, contando, para isso, com assistência técnica e financeira deste consórcio europeu que faz parte da Missão Cidades.

O fecho técnico e estratégico deste projeto aconteceu no decorrer do segundo trimestre, incluindo análise de resultados, consolidação de evidências, revisão de outputs, sistematização de aprendizagens e preparação do reporte final.

Indicadores de atividade do trimestre

No cômputo geral, a Direção do Pacto do Porto para o Clima apresenta resultados bastante positivos conforme se destaca:

Indicador de atividade	Resultado
Processos de planeamento, estruturação ou revisão desenvolvidos	3
Candidaturas preparadas e submetidas	2
Prospeções de oportunidades para novas candidaturas	5
Projetos acompanhados ou em fase de encerramento	2
Eventos nacionais e internacionais com participação da Direção	2
Total	**14**

4.4 Compras e Aprovisionamento

A Porto Ambiente está sujeita às regras gerais da concorrência nacionais e europeias e ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública, nos termos dos artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual. Para este efeito, é configurada como entidade adjudicante e contraente público nos termos do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro.

A Empresa está igualmente sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, tanto no âmbito da constituição de empresas locais como na celebração de contratos geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas, nos termos do artigo 23.º da Lei n.º 50/2012 e dos artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

O Plano Anual de Contratação Pública visa assegurar a aquisição de bens e serviços no prazo adequado, com observância de todos os requisitos legais em vigor. A sua monitorização é mensal, com identificação dos contratos com grau de execução acima do parametrizado e acompanhamento das respetivas datas de término.



4.5 Recursos Humanos

O segundo trimestre de 2026 foi marcado pelo reforço do quadro de pessoal nas áreas operacionais, em particular na Limpeza Urbana, para responder à exigência da época balnear e ao aumento de atividade na cidade, e por uma melhoria assinalável do absentismo face ao trimestre homólogo. Em 30 de junho de 2026, o quadro de pessoal da Porto Ambiente era composto por 765 colaboradores, mais 9 do que no final do trimestre anterior.

4.5.1. Evolução orgânica em em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Categoria Profissional	Nº de Colaboradores	
	30.06.2026	31.12.2025
Administrador executivo	2	2
Diretor	7	6
Coordenador	5	6
Assessor Jurídico da Administração	1	2
Outros técnicos superiores	28	25
Secretária do Conselho de Administração	1	1
Administrativo	12	12
Carreira Técnico	32	31
Operação de Gestão de Resíduos Urbanos		
Encarregado Operacional	15	16
Chefe de equipa	1	1
Assistente Operacional - Motorista	96	97
Assistente Operacional - Cantoneiro	244	246
Operação de Limpeza do Espaço Público		
Encarregado Operacional	12	12
Chefe de equipa	15	14
Assistente Operacional - Motorista	20	21
Assistente Operacional - Cantoneiro	274	267
Total	**765**	**759**

4.5.2 Absentismo

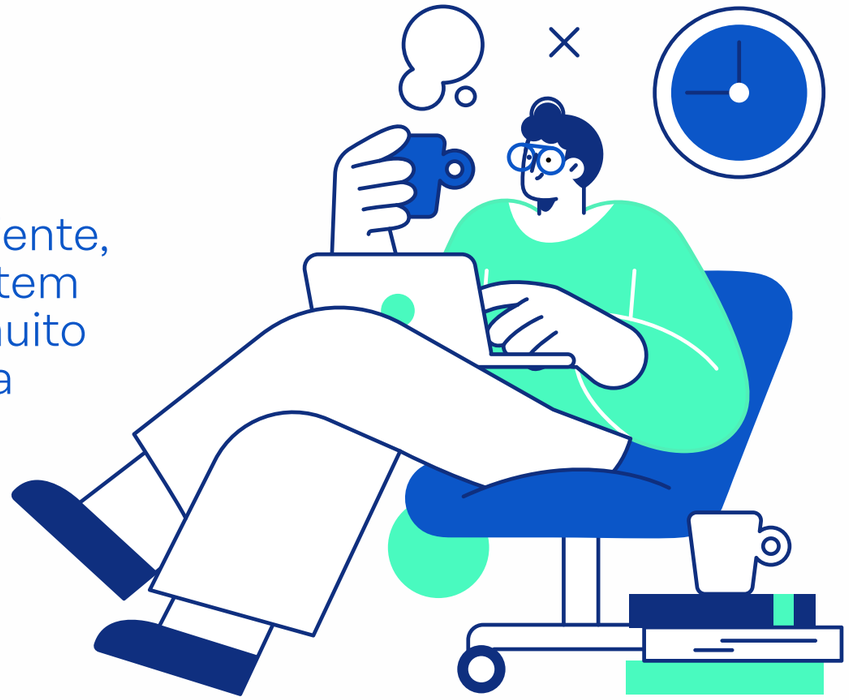
Na Porto Ambiente, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos e a limpeza da cidade obrigam à utilização de todas as viaturas e equipamentos disponíveis, os quais, para funcionarem plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. No segundo trimestre de 2026, a taxa média de absentismo da Porto Ambiente foi de 5,07%, uma melhoria clara face ao período homólogo (6,50% no 2.º trimestre de 2025) e um valor abaixo da média dos últimos cinco anos que se tem mantido entre 5,70% e 6,54%.

A taxa média de rotatividade situou-se em 1,60%, um valor considerado normal e sem impacto relevante na estabilidade das equipas.

5,07%

Taxa de absentismo da Porto Ambiente

> Na Porto Ambiente, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação





4.5.3 Formação

A Porto Ambiente valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus colaboradores, dando particular atenção à formação profissional, que considera ser um fator potenciador das capacidades individuais e do desempenho das suas funções.

Durante o segundo trimestre foram realizadas 214 ações de formação, mais 23 do que no trimestre anterior, com destaque para o crescimento acentuado da formação externa (de 8 para 65 ações), resultante sobretudo do reforço das áreas de desenvolvimento comportamental, destacando-se as turmas de RVCC de 9.º e 12.º ano, e da formação técnica ligada à condução de pesados e à Segurança e Saúde no Trabalho, nomeadamente a formação COTS (Conduzir e Operar o Trator em Segurança).

Formação	Unidade	Total
Tipo de formação		214
Formação Interna	Nº de Formações	149
Formações Externa		65
Formandos	Nº de Formandos	466
Volume Horas		4 563
Volume Horas Formação Interna	Nº de Horas	2 096
Volume Horas Formação Externa		2 467

4.5.4
Saúde e Segurança no Trabalho (SST)

O conjunto das atividades de segurança e saúde no trabalho que visam a proteção e a promoção da saúde nos locais de trabalho designa-se por medicina do trabalho: promover as condições de trabalho que garantam o mais elevado grau de qualidade, prevenindo a doença e os acidentes de trabalho, protegendo os trabalhadores dos riscos para a segurança e saúde, e promovendo o seu bem-estar físico, mental e social.

A área de SST ministrou 145 horas de formação interna (140 ações), tendo entidades externas assegurado outras 60 horas (6 ações), sobre temas como acolhimento e integração, funcionamento e manutenção de varredoras, condução e operação segura de tratores (COTS), legislação de agentes químicos e procedimentos em caso de incidentes de trabalho. Foram ainda realizadas 70 visitas aos postos de trabalho (VPT), com destaque para a recolha noturna (22 visitas), abrangendo as diversas áreas operacionais da Porto Ambiente.

No âmbito da prevenção de Legionella, foram elaborados e executados sete Planos de Prevenção baseados no risco, para o edifício sede e seis instalações operacionais, não tendo sido detetada Legionella em nenhum dos pontos avaliados.

A área da saúde e segurança no trabalho, no decorrer do segundo trimestre, assegurou a execução das atividades habitualmente por si exercidas, nomeadamente:

- **Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais**

  - Admissão: 53
  - Periódicos: 163
  - Ocasionais: 83

- **Entrega de equipamento de proteção individual ajustado a cada posto de trabalho**

Entende-se por fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo o artigo de vestuário ou acessórios fornecidos pela Porto Ambiente para resguardar e proteger os colaboradores dos riscos inerentes às suas funções e que ponham em causa a sua segurança e saúde. O fardamento e EPIs são de uso obrigatório por todos colaboradores. No segundo trimestre, foram entregues os seguintes artigos:

  - Fardamento de alta visibilidade: 1 831 unidades
  - Fardamento interior: 765 unidades
  - Calçado de proteção: 496 unidades
  - Equipamento de Proteção Individual: 74 726 unidades

- **Visitas aos postos de trabalho e avaliação de riscos**

Este acompanhamento tem como objetivo a atualização do Plano de Controlo, verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança operacionais e formar/sensibilizar in loco.

Foram realizadas 70 visitas aos postos de trabalho (VPT), abrangendo as diversas áreas da Porto Ambiente e serviços operacionais.





+30%

Aumento do número total de pedidos registados

4.6 Ecolinha

A Ecolinha é o serviço de atendimento (telefónico ou por e-mail) que permite aos cidadãos apresentar pedidos, sugestões ou reclamações relacionadas com a recolha ao domicílio, a limpeza do espaço públi-co e a limpeza de grafitis, entre outros. O front-office (atendimento telefónico) é assumido pela Câmara Municipal do Porto, mantendo-se o backoffice sob tutela da Porto Ambiente.

No segundo trimestre de 2026, a Ecolinha rececionou um total de 7 583 pedidos, um crescimento de 30% face ao período homólogo (5 835 pedidos no 2.º trimestre de 2025) e de 19% face ao trimestre anterior (6 365 pedidos), confirmando a tendência de crescimento continuado da utilização deste canal pelos munícipes. Excluindo os pedidos de remoção de objetos fora de uso ao domicílio, o prazo médio de resposta (execução) da Porto Ambiente aos pedidos rececionados no canal geral foi de 5,3 dias de calendário. Desta análise destaca-se o crescimento dos pedidos relacionados com a Limpeza do Espaço Público e a Remoção de OFU da via pública, os quais quase quadruplicaram quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

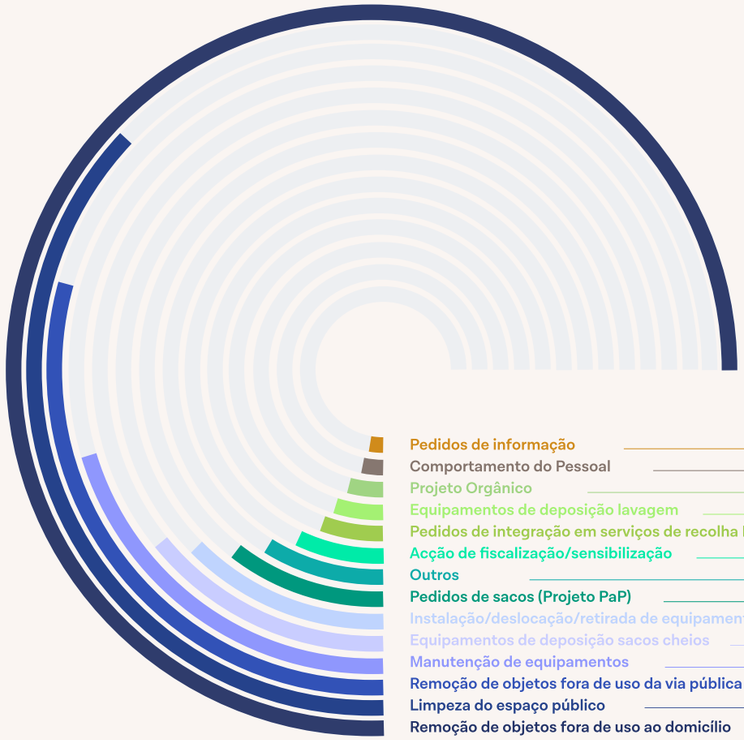
A Porto Ambiente assegura a gestão do backoffice do atendimento ao munícipe. No segundo trimestre de 2026, o número total de pedidos registados cresceu 30% face ao período homólogo, conforme se apresenta de seguida:

Número de pedidos

Período	2026	2025	Variação %
1º Trimestre	6 365	5 160	23%
2º Trimestre	7 583	5 835	30%

No processo de recolha de objetos fora de uso ao domicílio, foram recebidos 2 976 pedidos no trimestre, com um tempo médio de resposta de 6,9 dias de calendário, um valor superior ao registado no período homólogo. Esta subida coincide com um número relevante de tentativas de execução sem sucesso.

A distribuição por tipologia mantém a tendência de períodos anteriores: a limpeza do espaço público e as recolhas ao domicílio representam cerca de 66% do total de pedidos, conforme se demonstra:



Não obstante a diminuição em algumas tipologias, tendo em consideração o universo de munícipes que contactaram a Ecolinha durante este trimestre, a avaliação global dos serviços prestados pela Porto Ambiente está refletida nos seguintes resultados:

Número de	2º Trimestre 2026	2º Trimestre 2025	Variação %
Elogios	23	31	-26%
Sugestões	11	3	267%
Reclamações	19	22	-14%

4.7
Sistema de Gestão Integrado (SGI)

O segundo trimestre de 2026 ficou marcado pelas auditorias interna e externa, ambas com resultado muito positivo, confirmando mais uma vez a importância da melhoria contínua para a organização.



4.8 Avaliação de satisfação dos clientes

Durante este segundo trimestre do ano e decorrente da norma ISO9001, a Porto Ambiente avaliou, uma vez mais, a satisfação dos munícipes e empresas, face aos serviços por si prestados, através da realização de um questionário, tendo contratado para o efeito uma empresa especializada em estudos de mercado.

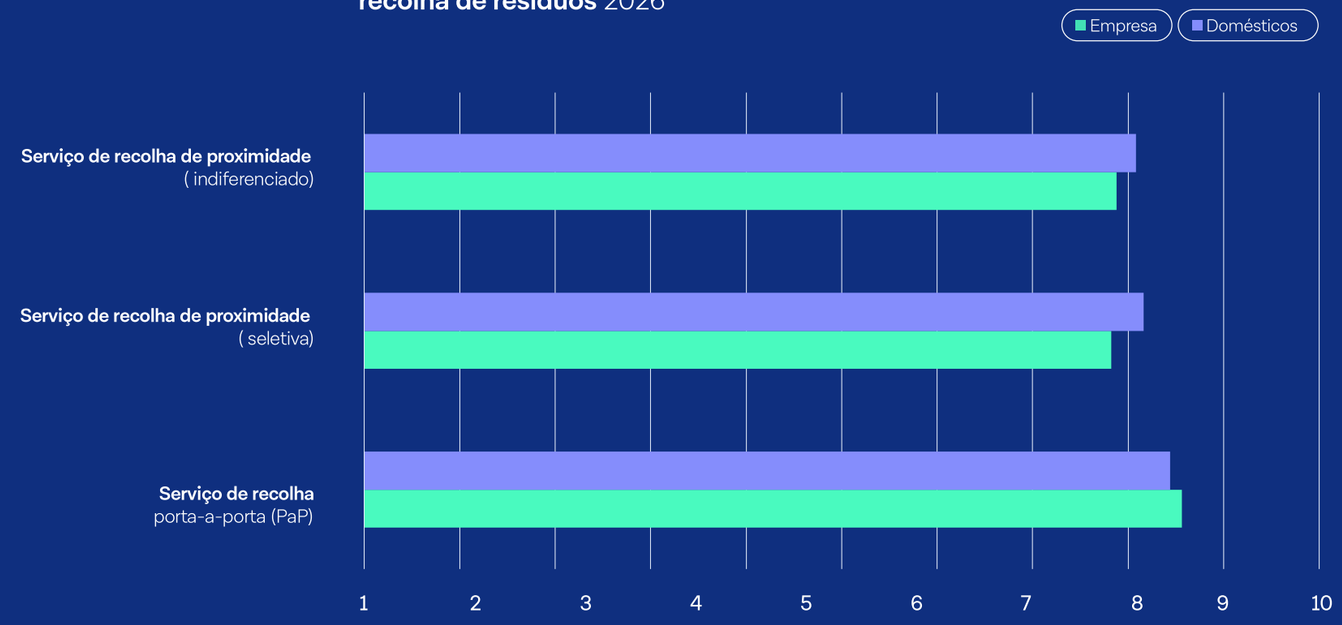
Este estudo teve por objetivo avaliar a satisfação dos clientes da Porto Ambiente, empresas e particulares, relativamente à qualidade dos serviços prestados, recolha de resíduos e limpeza do espaço público, com o propósito de melhorar e oferecer, cada vez mais, um serviço de excelência.



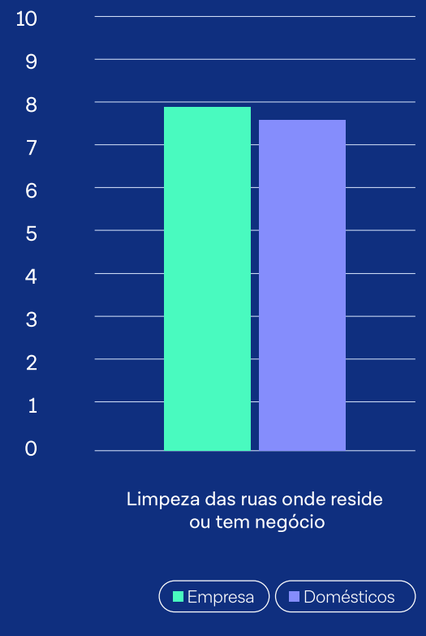
81,71%

Satisfação média global
com a Porto Ambiente

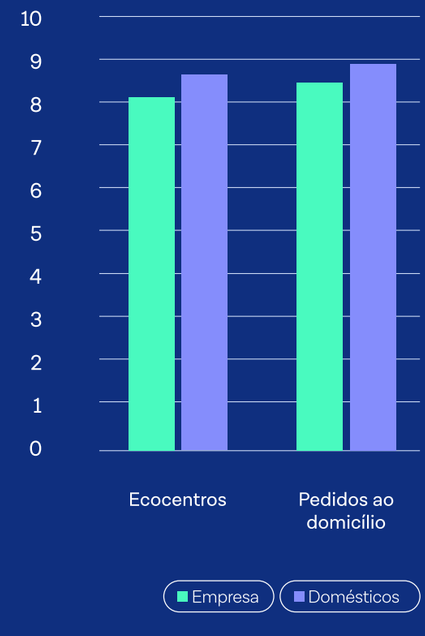
Avaliação do serviço de
recolha de resíduos 2026



Avaliação do serviço de
limpeza urbana 2026



Avaliação de
outros serviços 2026



4.9 Unidade de Sensibilização e Fiscalização Ambiental

A Porto Ambiente dispõe de dois instrumentos regulamentares que enquadram a sua atuação na área da sensibilização e fiscalização: o Regulamento de Serviço, que define as regras da prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, e o Regulamento de Fiscalização do cumprimento dessas regras. A Unidade de Sensibilização e Fiscalização Ambiental atua na promoção de melhores práticas junto dos munícipes, privilegiando a sensibilização como instrumento de mudança de comportamento. À primeira infração, a formação ambiental é oferecida como alternativa à instauração de processos de contraordenação.

Para 2026, os objetivos do Plano Anual são ambiciosos: 4 000 processos de sensibilização e fiscalização, mais 14% face a 2025; 400 sessões de Formação de Sensibilização Ambiental, mais 30%; 6 000 ações de sensibilização no total, mais 9%; e 15 900 pessoas sensibilizadas, mais 6%.

> A Unidade de Sensibilização e Fiscalização Ambiental atua na promoção de melhores práticas junto dos munícipes

No âmbito escolar, o programa da Porto Ambiente integra o Plano Integrado do Ensino Ambiental e mantém três iniciativas dirigidas a diferentes níveis de ensino: a Oficina Reciclar, com visita às instalações da empresa; a Oficina Reciclar vai à Escola, para estabelecimentos sem condições de deslocação; e a Oficina Upcycling, dirigida ao ensino secundário e profissional, focada na reutilização e valorização de resíduos.

No segundo trimestre, a Unidade de Fiscalização e Sensibilização superou todos os objetivos definidos para o período, conforme se detalha em seguida:



Unidade de Fiscalização e Sensibilização 2026

	Planeado Anual	Planeado Trimestral	Execução Trimestral	Desvio Trimestral
Processos de Sensibilização e Fiscalização	4 000	1 000	1 980	198,00%
Processos de Formação de Sensibilização Ambiental	400	100	346	346,00%
Total de Ações de Sensibilização	6 000	1 500	3 612	240,80%
Número de pessoas sensibilizadas	15 900	3 975	10 389	261,36%

4.10 Comunicação e imagem

No decorrer do segundo trimestre, a Unidade de Comunicação e Imagem manteve o seu papel transversal de apoio às diferentes áreas da Porto Ambiente, num período marcado por operações de grande visibilidade pública, por uma presença institucional ativa dentro e fora do país e pela consolidação de instrumentos estratégicos de comunicação.

Na área da sensibilização ambiental, foi assegurada a comunicação de diversas iniciativas junto da comunidade, nomeadamente as oficinas de reutilização e de upcycling - incluindo a ação dinamizada na Escola Artística -, a atividade de sensibilização para a reciclagem do vidro no Parque do Foco, no âmbito do projeto "Mais Vidro, Mais Porto", e a iniciativa "Motores desligados, conhecimento ligado", em parceria com o Centro Qualifica. A Comunicação e Imagem garantiu a produção dos suportes gráficos e a divulgação destas iniciativas nos canais institucionais.

Relativamente ao EcoPorto, manteve-se a programação regular de oficinas de reutilização e do Repair Café, tendo o projeto sido distinguido entre os cinco primeiros classificados nos prémios do Portugal Smart Cities Summit. Foi ainda iniciada a preparação do conceito para a comemoração do terceiro aniversário do EcoPorto.

No plano operacional, o trimestre foi particularmente exigente

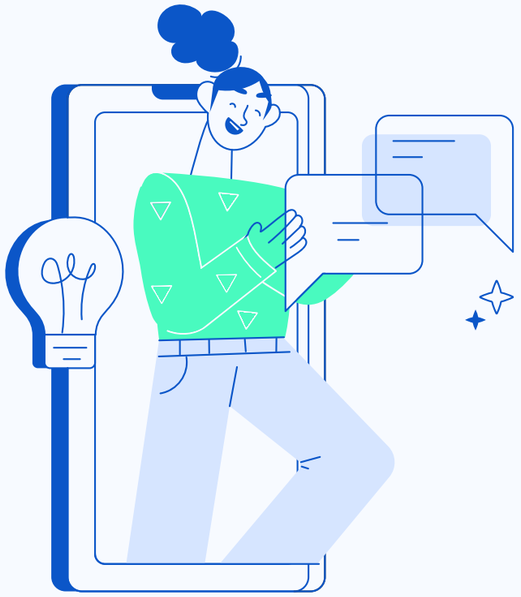
No plano operacional, o trimestre foi particularmente exigente. Destaca-se a comunicação da operação ambiental da Queima das Fitas - Cortejo e Queimódromo -, desenvolvida em parceria com a Federação Académica do Porto e a Lipor, que alcançou 71% de separação seletiva no Queimódromo e 70% no conjunto da operação, o melhor desempenho registado em Portugal num evento desta dimensão. No total, foram geridas cerca de 66 toneladas de resíduos, das quais 21 toneladas de vidro encaminhadas para reciclagem. Destaca-se igualmente a comunicação dos festejos da conquista do campeonato pelo FC Porto e, em junho, da operação de São João, o momento de maior escala e exigência mediática do período. Foi, ainda, comunicado o reforço da frota de recolha e de limpeza urbana e o arranque da época balnear, com presença na cerimónia da Bandeira Azul, assegurando o rigor institucional na distinção entre o papel sazonal da Porto Ambiente e as competências da Águas e Energia do Porto.



Ao nível da assessoria de imprensa, a operação de São João concentrou o essencial do trabalho: preparação de comunicados, consolidação de dados operacionais das equipas de limpeza urbana e recolha e acompanhamento dos jornalistas no terreno. Deste trabalho resultaram, entre outras, a peça do Jornal de Notícias "À folia do S. João segue-se a intervenção de 450 trabalhadores de limpeza no Porto" e as entrevistas do Diretor de Limpeza Urbana, Rui Quintela, à TVI e à CNN Portugal, a 24 de junho, que deram visibilidade ao trabalho das equipas no terreno e reforçaram o reconhecimento público da operação.

No website institucional e no portal de notícias do Município (Porto.), o trimestre ficou marcado pela produção e atualização de conteúdos que acompanharam os principais momentos da atividade da empresa, com destaque para os artigos dedicados às madrugadas de limpeza que se seguiram à Queima das Fitas - "Após noite de festa, cidade despertou com as ruas limpas e sem resíduos de lixo" - e ao São João - "Cidade amanheceu limpa depois de viver a noite mais longa do ano".

Nos canais digitais, destaca-se a consolidação do trabalho editorial no LinkedIn



No plano institucional e de representação, destacam-se a integração da Porto Ambiente nos órgãos sociais da Associação Limpeza Urbana, a presença na IFAT 2026, em Munique, a participação na conferência da Missão Cidades, em Turim, e a receção da visita da Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, Joana Baptista. O trimestre encerrou com a distinção do Porto como finalista do título de Capital Verde Europeia 2028, notícia amplificada nos canais da empresa. Em paralelo, foram elaborados instrumentos estruturantes: o Regulamento de Comunicação e Imagem da Porto Ambiente e o Plano de Comunicação 2027, com o respetivo orçamento. Foi ainda preparada a comunicação do projeto europeu WAKE UP!

No plano interno e de atração de talento, foi dada continuidade à divulgação de oportunidades de emprego nos canais digitais - publicações que se contaram entre as de maior alcance do trimestre - e à comunicação da proximidade da administração às equipas no terreno.

Nos canais digitais, destaca-se a consolidação do trabalho editorial no LinkedIn. A página da Porto Ambiente registava, à data de elaboração do presente relatório, 9 511 seguidores, mais 417 do que no final do trimestre anterior (+4,6%). As publicações do período geraram 84 221 impressões e cerca de 2 900 interações, com crescimentos assinaláveis face ao período anterior nas reações (+29,6%) e, sobretudo, nos comentários (+138,1%), correspondendo a uma taxa média de interação de 3,4% sobre impressões, segundo os dados da plataforma. Entre os conteúdos com melhor desempenho destacam-se o vídeo da operação de limpeza do Cortejo da Queima das Fitas, com mais de 10 800 impressões e 5 300 visualizações, e as publicações dedicadas aos festejos do FC Porto e à operação de São João.

Globalmente, o trimestre conjugou a resposta a momentos operacionais de grande escala com uma presença institucional diversificada e a construção de instrumentos de planeamento e governança da comunicação, reforçando a maturidade da função e a afirmação da Porto Ambiente junto dos seus públicos.

4.11
Análise dos critérios de dissolução para o ano de 2026

Apurando os indicadores constantes do artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a Porto Ambiente se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

Valores expressos em euros ou percentagens

Indicador	2026 (6 meses)	2025 (12 meses)	Status
Artigo 35º CSC (Total de Capital próprio / Capital social) > 50%	275%	235%	☑
Garantir que nos últimos 3 anos o VN cobre 50% dos Gastos totais, em cada período ((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais -) > 50%	64%	65%	☑
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas (Subsídios à Exploração / Receitas totais) < 50%	33%	32%	☑
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0 (EBITDA ≥ 0)	1 485 879,39	2 665 041,45	☑
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP é ≥ 0 (Resultado do período ≥ 0)	175 751,76	395 313,94	☑

4.12
Principais riscos e incertezas e políticas de gestão do risco

A atividade da Porto Ambiente está exposta a um conjunto de fatores de risco, com destaque para o risco de crédito e o risco de liquidez. A empresa acompanha de forma contínua a identificação e gestão desses riscos, num processo partilhado e coordenado com o Município do Porto, enquanto grupo de inserção.

O risco de crédito manifesta-se essencialmente na faturação a entidades individuais, nomeadamente no transporte de resíduos de construção e demolição e na cobrança da tarifa regulada aos clientes finais, efetuada por intermédio das Águas e Energia do Porto. A sua dimensão é contida e a monitorização é assegurada pelo Departamento Financeiro, através do controlo de crédito e, no caso da tarifa, circunscrita ao período de crédito das Águas e Energia do Porto.

O risco de liquidez decorre da estrutura de financiamento da empresa, assente maioritariamente em fontes contratuais com flexibilidade limitada. A sua gestão é feita através de um planeamento cuidado, tanto na negociação com fornecedores como na contratualização das fontes de financiamento, designadamente os contratos-programa com o Município e o contrato com as Águas e Energia do Porto.

A Porto Ambiente acompanha igualmente os desenvolvimentos do contexto geopolítico, económico e social, cujas dinâmicas globais podem introduzir pressões adicionais sobre os custos operacionais, as cadeias de abastecimento e o quadro regulatório em que a empresa opera. A análise dos impactos decorrentes destes fatores, bem como das medidas de resposta adotadas ou em consideração, é desenvolvida em secção autónoma denominada Eventos Subsequentes.



4.13 Perspectivas futuras

Relativamente ao plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo, à data, indícios que comprometam a continuidade, a Porto Ambiente espera, ao longo de 2026:

- Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;

- Manter o processo de estabilização de recursos humanos nas atividades de recolha de resíduos urbanos e gastos comuns, ajustando o contexto da Limpeza do Espaço Público às necessidades expetáveis;

- Aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Com base neste enquadramento e nas políticas de gestão do risco implementadas, não existem eventos conhecidos que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações, considerando os potenciais impactos do atual contexto económico.

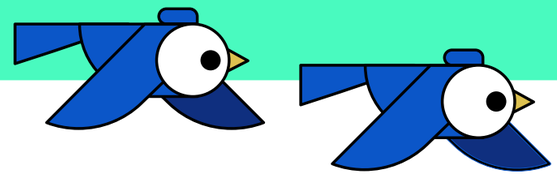
> Manter o processo de estabilização de recursos humanos nas atividades de recolha de resíduos urbanos





4.14 Eventos subsequentes

A abordagem da Porto Ambiente face aos contextos de instabilidade geopolítica e financeira tem sido estratégica e adaptativa. Os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, a escalada das tensões entre os EUA e o Irão e as flutuações nas tarifas comerciais entre os EUA e a Europa configuram um quadro de risco estrutural que a empresa acompanha de forma sistemática.



Este contexto coloca pressão adicional sobre os custos operacionais e financeiros das organizações, incluindo a Porto Ambiente. A empresa acompanha estes desenvolvimentos e gere os seus efeitos potenciais através de cinco linhas de atuação:

- **Monitorização contínua** dos desenvolvimentos políticos, económicos e financeiros, incluindo os impactos na economia global e as principais alterações nas tarifas comerciais.

- **Diversificação** das fontes de fornecimento, com acompanhamento próximo do desempenho dos parceiros relevantes, nomeadamente fornecedores de equipamentos. Esta não é uma preocupação imediata para a atividade da Porto Ambiente, mas o potencial impacto não é ignorado, dentro dos condicionalismos das especificidades dos bens a adquirir e das regras de contratação pública.

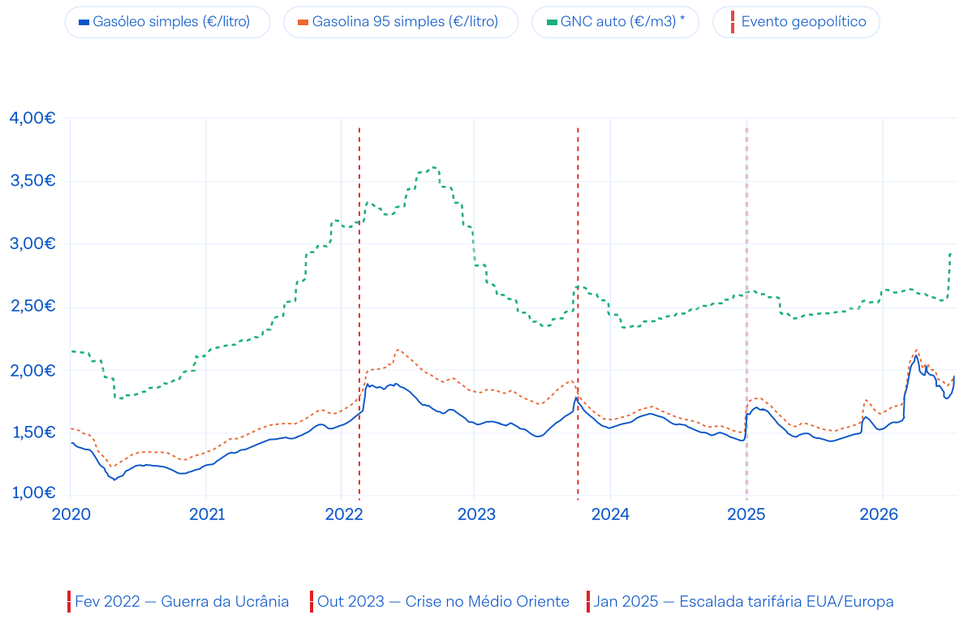
- **Resposta flexível às mudanças**, com capacidade de ajustar estratégias quando necessário, através da revisão de objetivos, realocação de recursos e redução de custos não essenciais, numa abordagem que a empresa tem implementado de forma continuada.

- **Crescimento sustentável**, sustentado em instrumentos de gestão previsional com horizonte de quatro a cinco anos e num contrato de gestão delegada de quinze anos, que permitem focar em estratégias de longo prazo.

- **Gestão de riscos diversificada**, que inclui a avaliação e mitigação dos riscos identificados, incluindo os geopolíticos, garantindo a estabilidade financeira da empresa e a capacidade de resposta a crises imprevistas sem comprometer os objetivos de eficiência definidos.



A evolução dos preços dos combustíveis ilustra com clareza esta realidade, conforme evidenciada no gráfico seguinte:



Fonte: DGEG — Preços e Impostos de Produtos Petrolíferos e Energéticos (2004–2026), jul 2026.
* GNC auto (m3): estimado com base na estrutura fiscal DGEG e índice TTF, calibrado no valor real de julho de 2026 (2,935 €/m3). Série indicativa.

A evolução recente dos mercados energéticos confirma que os combustíveis continuam a constituir um fator de risco relevante para a atividade da Porto Ambiente. Entre janeiro de 2020 e julho de 2026, o gasóleo rodoviário passou de 1,42 €/litro para 1,96 €/litro, tendo atingido um máximo de 2,13 €/litro em abril de 2026, valor superior ao observado na sequência da invasão da Ucrânia em 2022. Também a gasolina 95 atingiu o seu máximo histórico em junho de 2022, com 2,17 €/litro, e o gás natural comprimido para uso automóvel seguiu trajetória semelhante, evidenciando elevada volatilidade num contexto internacional ainda condicionado por fatores geopolíticos, pela evolução dos mercados energéticos e por constrangimentos nas cadeias globais de abastecimento.

A evidência disponível sugere que os mercados energéticos estabilizaram num novo patamar de preços, estruturalmente mais elevado e mais sensível a acontecimentos externos do que o observado no período anterior à pandemia. Neste contexto, o principal fator de risco não decorre apenas do nível absoluto dos preços, mas sobretudo da sua volatilidade e da reduzida previsibilidade da sua evolução, circunstâncias que podem influenciar a estrutura de custos com elevada intensidade operacional.

Consciente desta realidade, a Porto Ambiente acompanha de forma permanente a evolução dos mercados energéticos e integra estes fatores de risco nos seus processos de planeamento financeiro, orçamental e de gestão operacional. A diversificação da frota, a crescente incorporação de soluções energeticamente mais eficientes e o acompanhamento contínuo dos principais indicadores macroeconómicos reforçam a capacidade da Empresa para responder de forma atempada às oscilações do mercado.

Assim, embora se mantenha um contexto de incerteza que justifica uma monitorização permanente, não são identificados à data, indícios de que a evolução previsível dos preços dos combustíveis comprometa a estabilidade financeira ou a capacidade da Porto Ambiente para assegurar, com os níveis de qualidade e continuidade exigidos, a prestação do serviço público que lhe está confiado.

4.15 Divulgações obrigatórias

4.15.1 Participações detidas por acionista

Referem-se, seguidamente, os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de, pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

Valores expressos em euros

Participações (e transações) qualificadas no capital da sociedade		Município do Porto	Total
Ações detidas no início do período	Número de ações	3 265 566,00	**3 265 566,00**
	Valor nominal unitário	1,00	**1,00**
	Valor nominal total	3 265 566,00	**3 265 566,00**
	Percentagem do capital social	100,00%	**100,00%**
Ações adquiridas no período	Número de ações	0,00	**0,00**
	Valor nominal unitário	1,00	**1,00**
	Valor nominal total	0,00	**0,00**
Ações alienadas no período	Número de ações	0,00	**0,00**
	Valor nominal unitário	1,00	**1,00**
	Valor nominal total	0,00	**0,00**
Ações detidas no final do período	Número de ações	3 265 566,00	**3 265 566,00**
	Valor nominal unitário	1,00	**1,00**
	Valor nominal total	3 265 566,00	**3 265 566,00**
	Percentagem do capital social	100,00%	**100,00%**



4.15.2 Existência de sucursais da sociedade

A sociedade não tem sucursais.

4.15.3 Existência de negócios entre a sociedade e os seus administradores

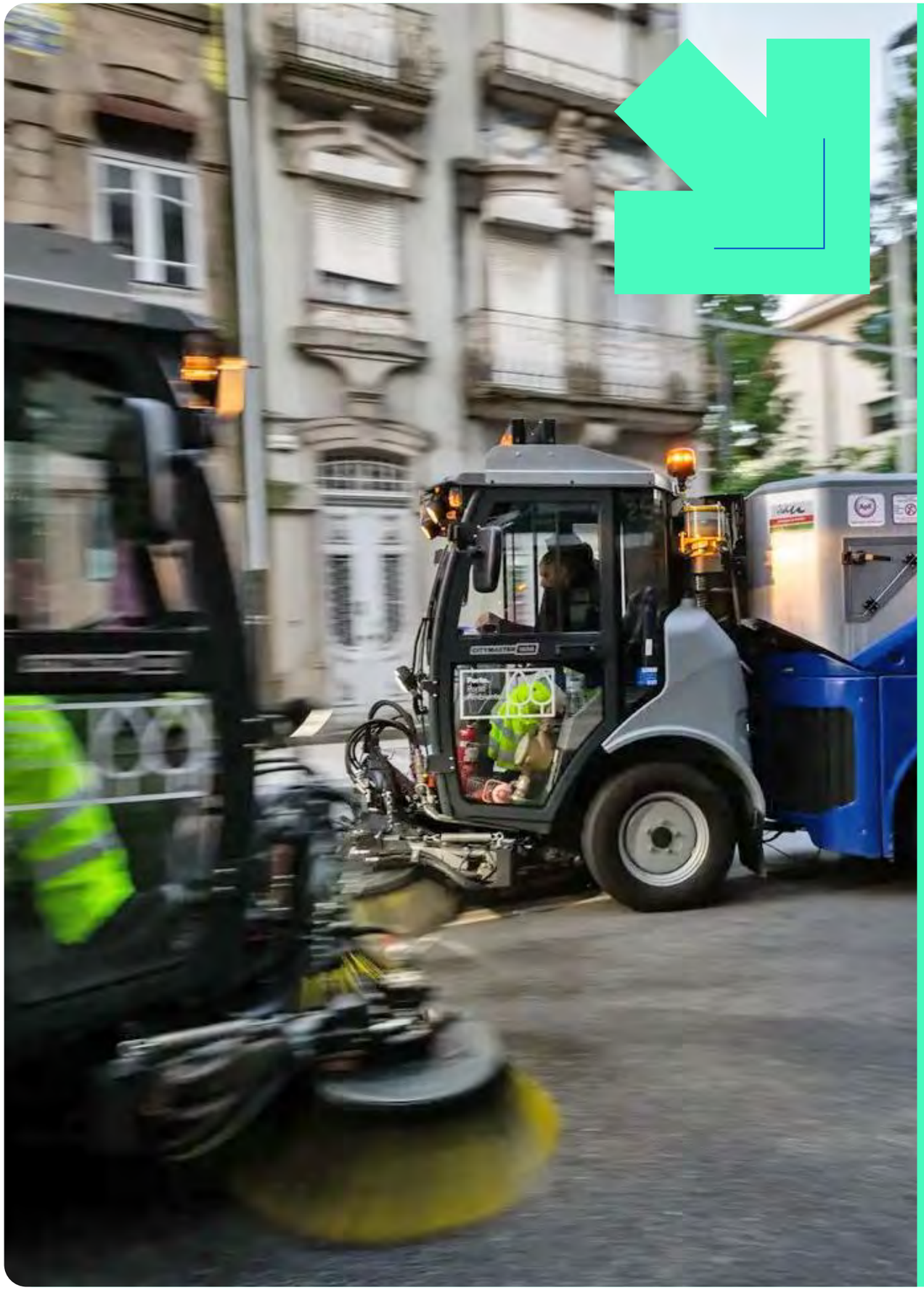
Não se verificou, no decorrer do trimestre, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

4.15.4 Aquisição ou alienação de quotas próprias

Não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

4.15.5 Situação perante o Estado e a Segurança Social

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.



5.

Demonstrações Financeiras

. 84
5.1 Balanço em 30 de junho de 2026
e 31 de dezembro de 2025

. 85
5.2 Demonstração dos resultados por naturezas
para o período findo em 30 de junho de 2026
e 30 de junho de 2025

. 86
5.3 Demonstração dos resultados por
atividade para o período findo em
30 de junho de 2026

. 87
5.4 Demonstração dos fluxos de caixa
para o período findo em 30 Junho de 2026
e 30 de junho de 2025

5. Demonstrações Financeiras

5.1 Balanço em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em euros

Porto Ambiente	Notas	30.06.2026	31.12.2025	Variação Euro	Variação %
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	7; 9	17 340 306,76	14 522 168,63	2 818 138,13	19,41%
Edifícios e Outras Construções		34 269,40	35 230,22	-960,82	-2,73%
Equipamento Básico		16 330 389,06	13 752 924,20	2 577 464,86	18,74%
Equipamento de Transporte		47 384,69	51 233,85	-3 849,16	-7,51%
Equipamento Administrativo		61 129,91	52 529,21	8 600,70	16,37%
Outros Ativos Tangíveis		96 236,77	104 496,75	-8 259,98	-7,90%
Investimentos em Curso - Tangíveis		770 896,93	525 754,40	245 142,53	46,63%
Ativos intangíveis	6; 9	35 555,76	50 416,78	-14 861,02	-29,48%
Outros investimentos financeiros		32 631,76	32 631,76	0,00	0,00%
Ativos por impostos diferidos	14	18 407,21	20 947,89	-2 540,68	-12,13%
		17 426 901,49	14 626 165,06	2 800 736,43	19,15%
Ativo corrente					
Inventários	10	503 546,70	310 680,69	192 866,01	62,08%
Matérias Primas		503 546,70	310 680,69	192 866,01	62,08%
Clientes	5; 9; 16.2	11 483 656,16	4 380 715,52	7 102 940,64	162,14%
Estado e outros entes públicos	16.4	53 266,30	53 266,30	0,00	0,00%
Outros créditos a receber	9; 16.2	1 759 379,47	456 213,87	1 303 165,60	285,65%
Diferimentos	16.7	495 169,23	85 177,15	409 992,08	481,34%
Caixa e depósitos bancários	4	2 908 669,10	4 051 775,48	-1 143 106,38	-28,21%
		17 203 686,96	9 337 829,01	7 865 857,95	84,24%
Total do Ativo	-	**34 630 588,45**	**23 963 994,07**	**10 666 594,38**	**44,51%**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital Próprio					
Capital subscrito	15	3 265 566,00	3 265 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais		133 490,28	113 707,67	19 782,61	17,40%
Outras reservas	7	164 700,00	164 700,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		2 587 031,54	2 160 445,76	426 585,78	19,75%
Ajustamentos/outras variações no CP		2 644 832,52	1 560 281,75	1 084 550,77	69,51%
		8 795 620,34	7 264 701,18	1 530 919,16	21,07%
Resultado líquido do período		175 751,76	395 652,19	-219 900,43	-55,58%
Total do Capital Próprio	-	**8 971 372,10**	**7 660 353,37**	**1 311 018,73**	**17,11%**
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	8	8 087 009,37	7 580 320,39	506 688,98	6,68%
Passivos por impostos diferidos	14	695 721,41	458 180,42	237 540,99	51,84%
		8 782 730,78	8 038 500,81	744 229,97	9,26%
Passivo Corrente					
Fornecedores	16.2	3 512 540,37	2 071 383,03	1 441 157,34	69,57%
Estado e outros entes públicos	16.4	710 305,19	352 583,98	357 721,21	101,46%
Financiamentos obtidos	8	1 877 460,55	1 681 364,33	196 096,22	11,66%
Outras dividas a pagar	16.2	2 256 525,17	2 134 150,17	122 375,00	5,73%
Diferimentos	16.7	8 519 654,29	2 025 658,38	6 493 995,91	320,59%
		16 876 485,57	8 265 139,89	8 611 345,68	104,19%
Total do Passivo	-	**25 659 216,35**	**16 303 640,70**	**9 355 575,65**	**57,38%**
Total do Capital Próprio e do Passivo	-	**34 630 588,45**	**23 963 994,07**	**10 666 594,38**	**44,51%**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)

5.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025

Valores expressos em euros

Porto Ambiente	30.06.2026 Acumulado Ano	30.06.2026 Período	30.06.2025 Acumulado Ano	30.06.2025 Período	Variação homóloga acumulada Acumulado Ano	Variação homóloga acumulada %
Vendas e serviços prestados	11 312 533,85	1 880 513,69	10 635 235,08	1 760 838,07	677 298,77	6,37%
Subsídios à exploração	5 996 858,23	982 887,50	5 691 336,46	937 969,37	305 521,77	5,37%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-233 787,83	-48 460,92	-202 003,88	-34 787,12	-31 783,95	15,73%
Fornecimentos e serviços externos	-6 704 254,91	-1 183 566,95	-6 345 296,13	-1 149 161,35	-358 958,78	5,66%
Gastos com o pessoal	-8 899 623,50	-1 434 513,45	-8 457 707,64	-1 364 523,94	-441 915,86	5,23%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-27 522,47	71 383,11	-170 852,49	27 769,39	143 330,02	-83,89%
Outros rendimentos e ganhos	665 351,08	126 513,68	595 650,35	121 481,32	69 700,73	11,70%
Outros gastos e perdas	-623 675,06	-121 134,81	-451 624,14	-85 771,80	-172 050,92	38,10%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1 485 879,39**	**273 621,85**	**1 294 737,61**	**213 813,94**	**191 141,78**	**14,76%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 151 326,96	-205 661,08	-942 981,63	-161 956,57	-208 345,33	22,09%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**334 552,43**	**567 960,77**	**351 755,98**	**51 857,37**	**-17 203,55**	**-4,89%**
Juros e gastos similares suportados	-124 379,46	-21 944,41	-145 839,45	-23 470,65	21 459,99	-14,71%
Resultado antes de impostos	**210 172,97**	**46 016,36**	**205 916,53**	**28 386,72**	**4 256,44**	**2,07%**
Imposto sobre o rendimento do período	-34 421,21	-4 325,15	-39 850,00	-5 851,78	5 428,79	-13,62%
Resultado líquido do período	**175 751,76**	**41 691,21**	**166 066,53**	**22 534,94**	**9 685,23**	**5,83%**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)

5.3 Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 30 de junho de 2026

Valores expressos em euros

Porto Ambiente	30.06.2026 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de Resíduos	Serviços Auxiliares	Neutralidade Carbónica	Limpeza de Espaço Público	Total
RENDIMENTO E GASTOS					
Vendas e serviços prestados	10 977 511,26	335 022,59	0,00	0,00	11 312 533,85
Contratos Programa	484 020,97	0,00	4 020,27	5 359 220,28	5 847 261,52
Subsídios à exploração	31 756,10	6,66	112 896,61	4 937,34	149 596,71
Custo das merca. vendidas e matérias consumidas	-72 651,61	-535,05	-8,15	-160 593,02	-233 787,83
Fornecimentos e serviços externos	-5 719 943,26	-68 188,66	-45 035,82	-871 087,17	-6 704 254,91
Subcontratos	0,00	0,00	0,00	-3 321,00	-3 321,00
Tratamento de resíduos	-3 094 795,60	-47 449,15	0,00	-77 464,10	-3 219 708,85
Aluguer de viaturas	-166 387,01	-1 500,92	-3 446,46	-226 410,99	-397 745,38
Manutenção	-477 201,16	-3 448,25	-16,89	-127 901,18	-608 567,48
Combustíveis	-841 690,71	-6 369,58	-525,48	-86 924,00	-935 509,77
Seguros	-149 489,73	-1 100,25	-231,97	-44 007,77	-194 829,72
Outros trabalhos especializados	-615 737,30	-5 230,19	-35 278,56	-152 902,77	-809 148,82
Fornecimentos e serviços externos - outros	-374 641,75	-3 090,32	-5 536,46	-152 155,36	-535 423,89
Gastos com pessoal	-4 881 942,25	-36 164,90	-71 086,01	-3 910 430,34	-8 899 623,50
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-27 159,78	-362,69	0,00	0,00	-27 522,47
Outros rendimentos e ganhos	645 479,99	26,55	153,61	19 690,93	665 351,08
Outros gastos e perdas	-612 149,98	-6 513,56	-13,01	-4 998,51	-623 675,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**824 921,44**	**223 290,94**	**927,50**	**436 739,51**	**1 485 879,39**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-763 122,73	-4 817,68	-1 040,92	-382 345,63	-1 151 326,96
Imparidade de investimentos depreciáveis/	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de finan. e impostos)	**61 798,71**	**218 473,26**	**-113,42**	**54 393,88**	**334 552,43**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-59 841,98	-575,27	0,00	-63 962,21	-124 379,46
Resultado antes de impostos	**1 956,73**	**217 897,99**	**-113,42**	**-9 568,33**	**210 172,97**
Imposto sobre rendimento do período	-1 956,73	-42 146,23	113,42	9 568,33	-34 421,21
Resultado liquido do período	**0,00**	**175 751,76**	**0,00**	**0,00**	**175 751,76**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)

5.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de junho de 2026 e de 30 de junho de 2025

Valores expressos em euros

Porto Ambiente		Período	
		2026.06	2025.06
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes	+	11 010 944,12	15 536 777,11
Pagamentos a fornecedores	-	-8 022 297,44	-7 337 632,15
Pagamentos ao pessoal	-	-8 163 656,92	-7 318 065,14
Fluxo gerado pelas operações	=	-5 175 010,24	881 079,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	0,00	-31 959,63
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	5 703 473,64	226 557,39
Fluxos das atividades operacionais	(1)	528 463,40	1 075 677,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	1 224,95	769,60
Subsídios para investimentos	+	196 662,42	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-866 328,89	-649 446,38
Ativos intangíveis	-	0,00	-24 292,50
Fluxos das atividades de investimento	(2)	-668 441,52	-672 969,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento	+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-878 748,80	-759 539,15
Juros e custos similares	-	-124 379,46	-145 839,45
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento	(3)	-1 003 128,26	-905 378,60
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	**-1 143 106,38**	**-502 670,30**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**4 051 775,48**	**4 448 730,83**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**2 908 669,10**	**3 946 060,53**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)



6.
Análise Económica de Execução Orçamental

. 91
Nota 1 – Vendas e Prestações de serviços

. 92
Nota 2 – Subsídios à exploração

. 93
Nota 3 – Fornecimentos e Serviços Externos

. 94
Nota 4 – Gastos com o pessoal

. 95
Nota 5 – Investimentos em Ativos Fixos Tangíveis

. 96
Nota 6 – Investimentos em Ativos Intangíveis

. 96
Nota 7 – Meios financeiros líquidos

. 97
Nota 8 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

. 97
Nota 9 – Financiamentos obtidos

. 99
Nota 10 – Diferimentos

6. Análise Económica de Execução Orçamental

Em conformidade com o artigo 21.º dos Estatutos e a alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A análise da execução orçamental toma como referência os Instrumentos de Gestão Previsional para o período 2025-2029, na versão revista e aprovada em reunião do Conselho de Administração de 25 de setembro de 2025.

Com referência ao período findo em 30 de junho de 2026, o resultado líquido ascende a 175 751,76 Euros, com taxa de execução dos gastos totais de 96,47%, dos rendimentos totais de 96,95% e das receitas próprias de 102,71%.

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 30 de junho de 2026, por atividade:

Valores expressos em euros

Porto Ambiente	30.06.2026			
	Orçamentado	Executado	Desvio	Taxa de Execução
Vendas e serviços prestados	10 969 100,04	11 312 533,85	343 433,81	103,13%
Subsídios à exploração	6 878 616,88	5 996 858,23	-881 758,65	87,18%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-235 004,15	-233 787,83	1 216,32	99,48%
Fornecimentos e serviços externos	-6 811 644,08	-6 704 254,91	107 389,17	98,42%
Gastos com pessoal	-9 396 983,16	-8 899 623,50	497 359,66	94,71%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-120 000,00	-27 522,47	92 477,53	22,94%
Outros rendimentos e ganhos	693 000,18	665 351,08	-27 649,10	96,01%
Outros gastos e perdas	-401 809,11	-623 675,06	-221 865,95	155,22%
Resultado antes de depreciações, gastos financ. e impostos	**1 575 276,60**	**1 485 879,39**	**-89 397,21**	-
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 288 737,40	-1 151 326,96	137 410,44	89,34%
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)	**286 539,20**	**334 552,43**	**48 013,23**	-
Juros e gastos similares suportados	-161 140,95	-124 379,46	36 761,49	77,19%
Resultado antes de impostos	**125 398,25**	**210 172,97**	**84 774,72**	-
Imposto sobre o rendimento do período	-33 606,73	-34 421,21	-814,48	102,42%
Resultado líquido do período	**91 791,52**	**175 751,76**	**83 960,24**	-

Nota 1 – Vendas e Prestações de Serviços

Em 30 de junho de 2026, as Vendas e Prestações de Serviços, em conjunto com a rubrica de Outros Rendimentos que inclui a Taxa de Gestão de Resíduos, totalizavam 11 997 884,93 Euros, representando cerca de 66,64% do total das receitas. Estes valores refletem a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos consumos de água faturados, as prestações de serviços a grandes produtores, assim como outros serviços complementares à Gestão de Resíduos Urbanos e à Limpeza Urbana. O quadro seguinte, demonstra o contributo para aquele valor resultante diretamente da Tarifa de Resíduos Urbanos e da Taxa de Gestão de Resíduos:

Valores expressos em euros

Descrição	Acumulado de 2026 [6 meses]		Acumulado de 2025 [6 meses]	
	Quantidade	Euro	Quantidade	Euro
Utilizadores domésticos	**5 574 675**	**5 256 159**	**2 774 929**	**5 048 621**
Tarifa Resíduos Sólidos	5 574 675	2 929 109	2 774 929	2 820 609
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos	-	2 072 536		1 979 752
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)	-	254 514		248 260
Utilizadores não domésticos	**3 965 975**	**6 128 424**	**1 567 632**	**5 660 307**
Tarifa Resíduos Sólidos	3 965 975	2 445 431	1 567 632	2 237 218
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos	-	3 523 650		3 271 997
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)	-	159 343		151 092
Grandes produtores/não domésticos na origem	**4 498 821**	**258 724**	**3 690 000**	**285 873**
Tarifa Resíduos Sólidos	4 498 821	253 985	3 690 000	281 108
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos	-	4 739		4 765
Total	**14 039 471**	**11 643 307**	**8 032 561**	**10 994 801**

Os principais itens de conciliação entre os montantes apresentados e o desempenho executado respeitam à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores e ao facto de a Taxa de Gestão de Resíduos estar relevada na rubrica de Outros Rendimentos.

Nota 2 – Subsídios à exploração

A 30 de junho de 2026, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 5 996 858,23 Euros, conforme quadro seguinte:

Valores expressos em euros

Subsídios à exploração	30.06.2026			
	Recolha de resíduos	Neutralidade Carbónica	Limpeza de Espaço Público	Total
Montante faturado dos Contratos Programa	1 887 475,24	325 589,78	11 343 565,31	13 556 630,33
Antecipação de ajustamentos finais do período - "True Up"	-1 403 454,27	-321 569,51	-5 984 345,03	-7 709 368,81
Montante reconhecido em resultados (6 meses)	484 020,97	4 020,27	5 359 220,28	5 847 261,52
Outros subsídios à exploração	31 756,10	112 896,61	4 944,00	149 596,71
Montante reconhecido em resultados (6 meses)	31 756,10	112 896,61	4 944,00	149 596,71
Montante total de subsídios à exploração	**515 777,07**	**116 916,88**	**5 364 164,28**	**5 996 858,23**

No que respeita ao Contrato Programa para a Neutralidade Carbónica, uma atividade sem receitas próprias em que a regra seria uma correspondência direta entre gastos executados e valor subsidiado pelo município, enfatizamos que a Porto Ambiente atingiu um nível de execução dos gastos do período de 72%, tendo conseguido que apenas 2,47% destes fossem imputados ao contrato programa. Este diferencial não reflete inatividade nem desvio de planeamento, mas sim a capacidade da equipa em identificar e mobilizar projetos europeus cofinanciados que absorveram a maioria dos gastos realizados, reduzindo a fatia a suportar pelo município através do contrato programa para um valor residual, pelo que a execução deste Contrato Programa, merece ser lido pelo que representa: eficiência na captação de recursos e redução do encargo municipal.

Nota 3 – Fornecimentos e Serviços Externos

Em 30 de junho de 2026, os Fornecimentos e Serviços Externos totalizavam 6 704 254,91 Euros, com uma taxa de execução de 98,42%. Estes valores refletem essencialmente o custo do tratamento de resíduos em alta, o aluguer de viaturas, os combustíveis e as manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

Valores expressos em euros

Fornecimentos e Serviços Externos	30.06.2026					
				Limpeza de Espaço Público		
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Neutralidade Carbónica	Geral	Grafítis	Total
Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 321,00	-3 321,00
Tratamento de resíduos	-3 094 795,60	-47 449,15	0,00	-75 376,50	-2 087,60	-3 219 708,85
Combustíveis	-841 690,71	-6 369,58	-525,48	-86 356,53	-567,47	-935 509,77
Aluguer de viaturas	-166 387,01	-1 500,92	-3 446,46	-206 939,43	-19 471,56	-397 745,38
Manutenção	-477 201,16	-3 448,25	-16,89	-127 730,63	-170,55	-608 567,48
Seguros	-149 489,73	-1 100,25	-231,97	-43 267,19	-740,58	-194 829,72
Outros trabalhos especializados	-615 737,30	-5 230,19	-35 278,56	-152 902,77	0,00	-809 148,82
Outros fornecimentos e serviços externos	-374 641,75	-3 090,32	-5 536,46	-146 872,64	-5 282,72	-535 423,89
Total	**-5 719 943,26**	**-68 188,66**	**-45 035,82**	**-839 445,69**	**-31 641,48**	**-6 704 254,91**

Nota 4 – Gastos com o pessoal

Em 30 de junho de 2026, os gastos com o pessoal totalizavam 8 899 623,50 Euros, representando um nível de execução de cerca de 94,71%, que se detalham da seguinte forma:

Valores expressos em euros

Gastos com o pessoal	30.06.2026					
				Limpeza do Espaço Público		
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Neutralidade Carbónica	Geral	Grafítis	Total
Vencimentos	2 602 493,89	18 920,01	47 005,80	2 128 536,62	68 781,29	4 865 737,61
Encargos sobre remunerações	929 396,51	6 905,62	15 247,45	720 569,17	21 946,32	1 694 065,07
Trabalho noturno e prémios	462 313,05	3 923,04	117,82	219 417,67	5 619,76	691 391,34
Subsídio de alimentação	296 765,15	2 079,98	2 035,01	249 792,31	8 547,15	559 219,60
Subsídio de férias	128 933,81	931,81	1 836,21	104 444,20	3 492,06	239 638,09
Subsídio de natal	128 917,17	948,46	1 836,21	104 444,21	3 492,06	239 638,11
Horas extra	84 192,00	583,84	384,32	76 419,74	1 546,05	163 125,95
Seguro de acidentes de trabalho	55 688,05	405,26	693,34	42 664,23	1 497,45	100 948,33
Fardamento e HST	76 288,61	517,30	133,24	58 437,98	3 460,78	138 837,91
Seguro de saúde/doença	29 716,84	210,65	414,31	31 972,11	1 225,01	63 538,92
Formação	35 711,61	279,90	168,28	26 260,83	408,33	62 828,95
Abono de família	13 378,83	122,70	95,45	3 731,68	0,00	17 328,66
Outras remunerações	38 146,73	336,33	1 118,57	23 723,33	0,00	63 324,96
Total	**4 881 942,25**	**36 164,90**	**71 086,01**	**3 790 414,08**	**120 016,26**	**8 899 623,50**

Nota 5 – Investimentos em Ativos Fixos Tangíveis

No que respeita aos Ativos Fixos Tangíveis, com referência ao período findo em 30 de junho de 2026, destacam-se o reforço da frota e da contentorização no âmbito do Norte 2030, assim como o reforço habitual da contentorização decorrente do processo de substituição de equipamentos e alargamento da abrangência territorial. A variação face ao período transato é essencialmente explicada pelo impacto das depreciações do período:

Valores expressos em euros

	Ativos Fixos Tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	38 432,97	19 762 067,36	68 313,12	118 699,13	168 814,41	525 754,40	20 682 081,39
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	-3 202,75	-6 009 143,16	-17 079,27	-66 169,92	-64 317,66	0,00	-6 159 912,76
	Quantias líquidas escrituradas	**35 230,22**	**13 752 924,20**	**51 233,85**	**52 529,21**	**104 496,75**	**525 754,40**	**14 522 168,63**
Adições		0,00	3 097 596,48	0,00	9 615,37	0,00	840 271,27	3 947 483,12
Transferências		0,00	586 933,84	0,00	8 194,90	0,00	-595 128,74	0,00
Alienações, sinistros e abates - Valores brutos		0,00	-113 641,05	0,00	-603,45	0,00	0,00	-114 244,50
Outras alterações		0,00	75 091,50	0,00	0,00	0,00	0,00	75 091,50
Depreciações - Exercício		-960,82	-1 114 287,04	-3 849,16	-9 108,94	-8 259,98	0,00	-1 136 465,94
Depreciações - Alienações, sinistros e abates		0,00	70 146,43	0,00	502,82	0,00	0,00	70 649,25
Depreciações - Outras alterações		0,00	-24 375,30	0,00	0,00	0,00	0,00	-24 375,30
30.06.2026	Quantias brutas escrituradas	38 432,97	23 408 048,13	68 313,12	135 905,95	168 814,41	770 896,93	24 590 411,51
	Depreciações e perdas imp. Acumuladas	-4 163,57	-7 077 659,07	-20 928,43	-74 776,04	-72 577,64	0,00	-7 250 104,75
	Quantias líquidas escrituradas	**34 269,40**	**16 330 389,06**	**47 384,69**	**61 129,91**	**96 236,77**	**770 896,93**	**17 340 306,76**

Nota 6 – Investimentos em Ativos Intangíveis

No que respeita aos ativos intangíveis, não se registou qualquer investimento no período findo em 30 de junho de 2026, conforme tabela seguinte:

Valores expressos em euros

	Ativos Intangíveis	Programas de Computador	Ativos Intangíveis em curso	Total
31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	236 010,24	0,00	236 010,24
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-185 593,46	0,00	-185 593,46
	Quantias líquidas escrituradas	50 416,78	0,00	50 416,78
	Adições	0,00	0,00	0,00
	Transferências	0,00	0,00	0,00
	Alienações, sinistros e abates	0,00	0,00	0,00
	Outras alterações	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	-14 861,02	0,00	-14 861,02
30.06.2026	Quantias brutas escrituradas	236 010,24	0,00	236 010,24
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-200 454,48	0,00	-200 454,48
	Quantias líquidas escrituradas	35 555,76	0,00	35 555,76

Nota 7 – Meios financeiros líquidos

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

7.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 30 de junho de 2026 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

7.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 30 de junho de 2026, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Valores expressos em euros

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.06.2026		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Total
Numerário	1 789,61	0,00	1 789,61
Cartões pré-pagos	7 783,98	0,00	7 783,98
Depósitos à ordem	2 817 870,51	81 225,00	2 899 095,51
Total	**2 827 444,10**	**81 225,00**	**2 908 669,10**

Nota 8 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

A Empresa reconhece uma provisão quando existe, cumulativamente, uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos e possa ser feita uma estimativa fiável da respetiva quantia. Em 30 de junho de 2026, não existiam processos cíveis, judiciais ou de outra natureza com desfecho expectavelmente desfavorável para a Empresa, pelo que não foram registados impactos contabilísticos em sede de provisões.

Nota 9 – Financiamentos obtidos

Nos termos do artigo 41.º, n.º 1 da Lei 50/2012, de 31 de agosto, "os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior" (artigo 40.º - equilíbrio das contas).

No cômputo geral, a Porto Ambiente despoletou, até ao momento, quatro grandes procedimentos com recurso à locação financeira, designadamente:

- Aquisição de 26 veículos automóveis pesados e equipamentos, para a área da Gestão de resíduos Urbanos, realizada no ano de 2020;
- Aquisição de 20 varredoras mecânicas, para a área da Limpeza Urbana, realizada no ano de 2024;
- Aquisição de 10 viaturas multifuncionais de recolha de resíduos e lavagem de contentores, para a área da Gestão de resíduos Urbanos, realizada no ano de 2024.
- Aquisição de 4 varredoras elétricas e 1 lavadora, para a área da Limpeza Urbana, no ano de 2025.

Assim, foram contraídos, junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., os financiamentos por locação financeira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 30 de junho de 2026:

Valores expressos em euros

				Montante em 30.06.2026			Montante em 30.06.2025		
Contrato	Tipo de bem	Viatura	Locadora	Atual	Corrente	Não corrente	Atual	Corrente	Não corrente
100121716	V. Pesada	AB-02-FB	CGD, S.A.	26 198,62	11 807,74	14 390,88	37 561,62	11 374,69	26 200,03
100121716	V. Pesada	AB-00-FB	CGD, S.A.	26 198,62	11 807,74	14 390,88	37 561,62	11 374,69	26 200,03
100121715	V. Pesada	AB-30-UL	CGD, S.A.	29 085,85	13 109,00	15 976,85	41 700,01	12 627,91	29 086,66
100121711	V. Pesada	AC-49-GP	CGD, S.A.	48 127,07	21 682,23	26 444,84	68 937,25	20 860,55	48 100,71
100121711	V. Pesada	AC-50-GP	CGD, S.A.	48 127,07	21 682,23	26 444,84	68 937,25	20 860,55	48 100,71
100121712	V. Pesada	AD-18-AE	CGD, S.A.	67 860,58	26 225,56	41 635,02	103 535,20	28 553,02	75 010,23
100121712	V. Pesada	AD-25-AE	CGD, S.A.	67 860,58	26 225,56	41 635,02	103 535,20	28 553,02	75 010,23
100121712	V. Pesada	AD-32-AE	CGD, S.A.	67 860,58	26 225,56	41 635,02	103 535,20	28 553,02	75 010,23
100121712	V. Pesada	AD-40-AE	CGD, S.A.	67 860,58	26 225,56	41 635,02	103 535,20	28 553,02	75 010,23
100121712	V. Pesada	AD-41-AE	CGD, S.A.	66 904,80	25 856,19	41 048,61	103 535,20	28 553,02	75 010,23
100121712	V. Pesada	AD-43-AE	CGD, S.A.	67 860,58	26 225,56	41 635,02	103 535,20	28 553,02	75 010,23
100121712	V. Pesada	AD-48-AE	CGD, S.A.	67 860,58	26 225,56	41 635,02	103 535,20	28 553,02	75 010,23
100121709	V. Pesada	AE-87-GZ	CGD, S.A.	60 829,37	23 508,26	37 321,11	92 076,22	24 893,89	67 205,84
100121709	V. Pesada	AE-82-GZ	CGD, S.A.	72 199,37	28 234,53	43 964,84	92 076,22	24 893,89	67 205,84
100121709	V. Pesada	AE-79-GZ	CGD, S.A.	72 199,37	28 234,53	43 964,84	92 076,22	24 893,89	67 205,84
100121709	V. Pesada	AE-97-GZ	CGD, S.A.	72 199,37	28 234,53	43 964,84	92 076,22	24 893,89	67 205,84
100121709	V. Pesada	AE-86-GZ	CGD, S.A.	72 199,37	28 234,53	43 964,84	92 076,22	24 893,89	67 205,84
100121709	V. Pesada	AE-98-GZ	CGD, S.A.	72 199,37	28 234,53	43 964,84	92 076,22	24 893,89	67 205,84
100121709	V. Pesada	AE-77-GZ	CGD, S.A.	72 199,37	28 234,53	43 964,84	92 076,22	24 893,89	67 205,84
100121709	V. Pesada	AE-74-GZ	CGD, S.A.	72 199,37	28 234,53	43 964,84	92 076,22	24 893,89	67 205,84
100121720	V. Pesada	AD-85-OF	CGD, S.A.	80 056,85	30 500,25	49 556,60	110 325,05	29 117,46	81 233,70
100121720	V. Pesada	AD-81-OF	CGD, S.A.	80 056,85	30 500,25	49 556,60	110 325,05	29 117,46	81 233,70
100121720	V. Pesada	AD-80-OF	CGD, S.A.	80 056,85	30 500,25	49 556,60	110 325,05	29 117,46	81 233,70
100121713	V. Pesada	AD-05-FE	CGD, S.A.	71 426,35	28 890,37	42 535,99	99 217,48	27 996,23	71 249,96
100121713	V. Pesada	AD-35-CE	CGD, S.A.	71 426,35	28 890,37	42 535,99	99 217,48	27 996,23	71 249,96
100121712	V. Pesada	AF-17-SX	CGD, S.A.	85 082,57	33 272,68	51 809,90	103 535,20	28 553,02	75 010,23
100150564	Varredoras	BF-68-ZV	CGD, S.A.	203 473,98	32 946,37	170 527,61	235 602,59	32 080,94	203 490,52
100150564	Varredoras	BF-67-ZV	CGD, S.A.	203 473,98	32 946,37	170 527,61	235 602,59	32 080,94	203 490,52
100150564	Varredoras	BF-93-VI	CGD, S.A.	203 473,98	32 946,37	170 527,61	235 602,59	32 080,94	203 490,52
100150564	Varredoras	BF-69-ZV	CGD, S.A.	203 473,98	32 946,37	170 527,61	235 602,59	32 080,94	203 490,52
100150564	Varredoras	BF-94-VI	CGD, S.A.	203 473,98	32 946,37	170 527,61	235 602,59	32 080,94	203 490,52
100150563	Varredoras	BG-98-AZ	CGD, S.A.	348 166,59	56 374,90	291 791,69	403 142,22	54 894,05	348 194,91
100150563	Varredoras	BF-36-SJ	CGD, S.A.	348 166,59	56 374,90	291 791,69	403 142,22	54 894,05	348 194,91
100150563	Varredoras	BF-35-SJ	CGD, S.A.	348 166,59	56 374,90	291 791,69	403 142,22	54 894,05	348 194,91
100150563	Varredoras	BF-24-IT	CGD, S.A.	348 166,59	56 374,90	291 791,69	403 142,22	54 894,05	348 194,91
100150563	Varredoras	BF-07-GP	CGD, S.A.	348 166,59	56 374,90	291 791,69	403 142,22	54 894,05	348 194,91
100150563	Varredoras	BF-06-GP	CGD, S.A.	348 166,59	56 374,90	291 791,69	403 142,22	54 894,05	348 194,91
100150563	Varredoras	BF-05-GP	CGD, S.A.	348 166,59	56 374,90	291 791,69	403 142,22	54 894,05	348 194,91
100150545	Varredoras	BF-05-DN	CGD, S.A.	88 633,83	14 349,97	74 283,86	102 618,02	13 973,03	88 631,43
100150545	Varredoras	BF-95-HX	CGD, S.A.	88 633,83	14 349,97	74 283,86	102 618,02	13 973,03	88 631,43
100150545	Varredoras	BF-94-HX	CGD, S.A.	88 633,83	14 349,97	74 283,86	102 618,02	13 973,03	88 631,43
100150545	Varredoras	BF-06-DN	CGD, S.A.	88 633,83	14 349,97	74 283,86	102 618,02	13 973,03	88 631,43
100150545	Varredoras	BF-03-DN	CGD, S.A.	88 633,83	14 349,97	74 283,86	102 618,02	13 973,03	88 631,43
100150545	Varredoras	BF-83-DM	CGD, S.A.	88 633,83	14 349,97	74 283,86	102 618,02	13 973,03	88 631,43
100150545	Varredoras	BF-82-DM	CGD, S.A.	88 633,83	14 349,97	74 283,86	102 618,02	13 973,03	88 631,43
100150545	Varredoras	BF-71-DM	CGD, S.A.	88 633,83	14 349,97	74 283,86	102 618,02	13 973,03	88 631,43
100153829	Pesada	BP-76-OI	CGD, S.A.	176 836,41	25 139,25	151 697,17	201 286,21	24 440,81	176 845,40
100153829	Pesada	BP-73-OI	CGD, S.A.	176 836,41	25 139,25	151 697,17	201 286,21	24 440,81	176 845,40
100153827	Pesada	BL-64-ZO	CGD, S.A.	257 844,16	36 705,39	221 138,77	293 566,17	35 703,46	257 862,71
100153827	Pesada	BL-66-ZO	CGD, S.A.	257 844,16	36 705,39	221 138,77	293 566,17	35 703,46	257 862,71
100153827	Pesada	BL-68-ZO	CGD, S.A.	257 844,16	36 705,39	221 138,77	293 566,17	35 703,46	257 862,71
100153832	Pesada	BL-63-ZO	CGD, S.A.	475 589,96	66 768,31	408 821,65	540 568,67	64 946,30	475 622,37
100153830	Pesada	BP-74-OI	CGD, S.A.	263 432,77	36 982,18	226 450,59	299 404,49	35 970,30	263 434,19
100153835	Pesada	BQ-27-ZR	CGD, S.A.	110 746,01	15 130,95	95 615,07	125 472,93	14 719,13	110 753,80
100153834	Pesada	BQ-46-VP	CGD, S.A.	245 805,72	33 166,02	212 639,70	278 077,17	32 271,17	245 806,00
100153833	Pesada	BR-75-DB	CGD, S.A.	347 998,48	46 191,81	301 806,66	393 108,00	45 093,61	348 014,39
100165792	Lavadora	CB-67-GF	CGD, S.A.	497 905,83	57 567,53	440 338,30	0,00	0,00	0,00
100165892	Varredora	CF-58-QS	CGD, S.A.	257 375,39	29 392,44	227 982,95	0,00	0,00	0,00
100165892	Varredora	CF-57-QS	CGD, S.A.	257 375,39	29 392,44	227 982,95	0,00	0,00	0,00
100165824	Varredora	CG-03-OA	CGD, S.A.	265 646,05	30 657,85	234 988,20	0,00	0,00	0,00
100165824	Varredora	CG-09-OA	CGD, S.A.	265 646,05	30 657,85	234 988,20	0,00	0,00	0,00
Total				**9 964 393,04**	**1 877 460,55**	**8 087 009,37**	**10 089 854,12**	**1 653 458,37**	**8 436 395,75**

Seguinte

Nota 10 - Diferimentos

Valores expressos em euros

Diferimentos	30.06.2026	31.12.2025
Ativo		
Licenças e suporte informático	22 327,66	61 759,15
Seguros	439 132,87	0,00
Outros não discriminados	33 708,70	23 418,00
Total Ativo	**495 169,23**	**85 177,15**
Passivo		
Contratos Programa	-7 709 368,81	-1 180 333,95
Outros rendimentos com subsídios	-562 965,48	-598 004,43
Adiantamento de processo por Incumprimento Contratual (em curso)	-247 320,00	-247 320,00
Total Passivo	**-8 519 654,29**	**-2 025 658,38**

Porto, 13 de agosto de 2026

CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
(Contabilista certificado)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice-presidente)

Sofia da Costa de Sá Azeredo
(Vogal)

7.

Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia



7. Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, os contratos-programa celebrados para 2026 estabelecem objetivos a alcançar pela Porto Ambiente, com indicadores-chave de eficiência e eficácia monitorizados pelo Município trimestralmente. A análise ao seu cumprimento em 31 de março de 2026 evidencia um desempenho positivo, com cerca de 76% dos indicadores a atingir avaliação eficaz ou muito eficaz.

#	Descrição	Fonte	Nível de classificação para o ano de 2026		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1	**Acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial (%)** Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva multimaterial de resíduos, a uma distância máxima de 100 (cem) metros, do limite do prédio	ERSAR			☑
Q2.1	**Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos** Frequência de lavagem de contentores do serviço de deposição indiferenciada de resíduos urbanos e deposição seletiva de biorresíduos	ERSAR			☑
Q2.2	**Lavagem e de contentores de recolha seletiva multimaterial** Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva multimaterial de resíduos	ERSAR			☑
Q3	**Abrangência do serviço de limpeza do espaço público** Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público	Interno			☑
Q4	**Satisfação dos utilizadores** Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores	Interno			☑
Q5	**Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%)** Percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou via contacto telefónico que foram objeto de resposta escrita e/ou auditável num prazo não superior a 22 dias úteis	ERSAR			☑
D1.1	**Meta de preparação para reutilização e reciclagem** Cumprimento da meta de preparação para a reutilização e reciclagem definida no plano estratégico em vigor	ERSAR	☑		
D1.2	**Meta de retomas de recolha seletiva** Cumprimento da meta de retomas de recolha seletiva definida no plano estratégico em vigor	ERSAR			☑
D2.1	**Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva de biorresíduos e indiferenciada (kg CO2 /t)** Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos por tonelada de resíduos urbanos indiferenciados e biorresíduos recolhidos	ERSAR	☑		
D2.2	**Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva multimaterial (kg CO2 /t)** Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha seletiva de embalagens por tonelada de resíduos urbanos recolhidos para reciclagem	ERSAR			☑
P1	**Adequação dos recursos humanos afetos à recolha (nº/1000 t)** Número total equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao serviço de recolha de resíduos urbanos por 1000 t de resíduos urbanos recolhidos	ERSAR			☑
P2	**Estrutura de pessoal administrativo** Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional	Interno			☑
P3	**Absentismo** Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos	Interno			☑
E1	**Orçamento de exploração** Grau de execução do orçamento de exploração anual	Interno			☑
E2	**Plano de atividades** Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	Interno	☑		
E3	**Gastos com pessoal** Nível de gasto anual médio por trabalhador	Interno			☑
E4	**Gastos indiretos** Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais	Interno		☑	
E5	**Gestão de tesouraria** Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores	Interno	☑		
E6	**Renovação do parque de viaturas (km/viatura)** Distância média acumulada percorrida por viatura afeta ao serviço de recolha de resíduos urbanos	ERSAR			☑
E7	**Disponibilidade das viaturas de recolha (%)** Tempo de disponibilidade médio das viaturas de recolha face às horas de operação planeadas	ERSAR		☑	
E8.1	**Rentabilização do parque de viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos (kg/m³.ano)** Quantidade (kg) de resíduos recolhidos de forma indiferenciada e seletiva de biorresíduos alimentares por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR	☑		
E8.2	**Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de embalagens (kg/m³.ano)** Quantidade (kg) de resíduos de embalagens, de plástico, metal e ECAL, recolhidas seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			☑
E8.3	**Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de papel/cartão (kg/m³.ano)** Quantidade (kg) de resíduos de papel/cartão de embalagens e não embalagens recolhidos seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			☑
	Indicadores de cumprimento do Contrato Programa para a Direção do Pacto do Porto para o Clima				
PPC1	**Execução orçamental** Grau de execução do orçamento de exploração anual	Interno	☑		
PPC2	**Plano de atividades** Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	Interno			☑

Seguinte

8. Relatório do Fiscal Único relativo à Execução Orçamental

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

REFERENTE A 30 DE JUNHO DE 2026

Introdução

1. No âmbito das nossas funções de fiscal único e de auditores e de revisores oficiais de contas e nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** (**PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental em 30 de junho de 2026 (período compreendido entre **1 de janeiro e 30 de junho de 2026**, ou seja, relativo a 6 meses de atividade), que apresenta em Balanço um total de 34 630 588,45 euros e um total de capital próprio de 8 971 372,10 euros, incluindo um resultado líquido de 175 751,76 euros).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como com o objetivo a avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência das informações constantes dos documentos em análise e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação orçamental.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento, o total dos rendimentos registava uma realização de 96,47% (na qual se inclui a taxa de execução das receitas próprias de 102,71%) e o total dos gastos uma realização de 96,47%.

7. Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE**

trimestre de 2026, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 1 de outubro de 2026

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta

(Revisor Oficial de Contas com o nº 1023 e registado na CMVM com o nº 20160637)

9.

Considerações Finais

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*) no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Porto Ambiente, bem como a planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expetativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, concorrência e nas condições económicas. Entre os fatores de incerteza com maior relevância para a atividade da Porto Ambiente incluem-se as alterações na regulação do setor de resíduos e limpeza urbana, a evolução das condições macroeconómicas com impacto nos custos operacionais e tarifários, e as alterações nas políticas ambientais nacionais e europeias. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como 'acredita', 'espera', 'antecipa', 'projeta', 'pretende', 'procura', 'estima', 'futuro' ou expressões semelhantes.

As indicações prospetivas não constituem garantia de desempenho futuro nem compromisso da Empresa relativamente a resultados, objetivos ou metas nelas referenciados. Embora reflitam as expetativas atuais da Administração, as quais se acredita serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que estas indicações estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados.

As indicações prospetivas contidas neste documento refletem a informação disponível e as opiniões da Administração à data da sua publicação, não existindo qualquer obrigação de as atualizar ou rever em função de nova informação, eventos futuros ou outros desenvolvimentos, salvo obrigação legal expressa.

A Porto Ambiente está sujeita à supervisão regulatória da ERSAR e ao escrutínio do Município do Porto, o que contribui para a fiabilidade da informação apresentada, sem prejuízo das incertezas inerentes às indicações prospetivas.

Advertimos, assim, os leitores e analistas a não atribuir importância inapropriada às informações e indicações futuras.

Relatório de Execução Orçamental

Em 30 de junho de 2026

Porto. Porto Ambiente

Rua de S. Dinis, nº 249
4250-434 Porto | Portugal
+351 228 348 770
geral@portoambiente.pt
portoambiente.pt

Porto.